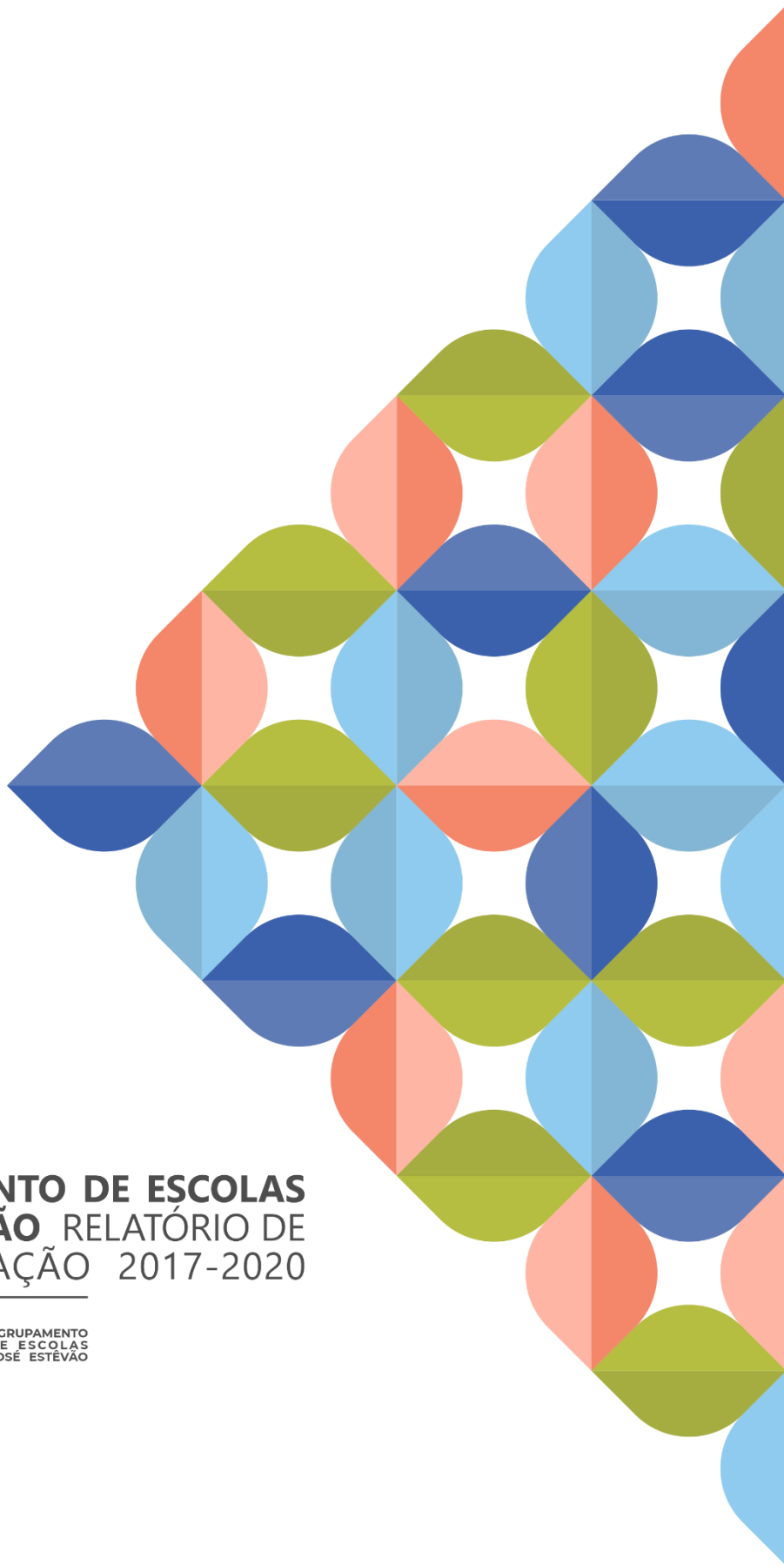


SER AEJE É:  
ATUAR,  
EXPANDIR,  
SER JOVEM  
E EVOLUIR.

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS  
JOSÉ ESTÊVÃO** RELATÓRIO DE  
AUTOAVALIAÇÃO 2017-2020



## Índice

1. ENQUADRAMENTO .....	9
1.1. A autoavaliação nas organizações escolares.....	9
1.2. Caracterização sumária do agrupamento .....	10
1.2.1. Alunos.....	11
1.2.2. Docentes.....	14
1.2.3. Pessoal não docente.....	15
1.2.4. Oferta formativa.....	15
1.2.5. Instalações Escolares .....	16
1.2.6. Sucesso escola .....	17
2. OBJETIVO DA AUTOAVALIAÇÃO .....	19
3. MODELO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO .....	19
4. INSTRUMENTOS E METODOLOGIA ADOTADA .....	19
4.1. Constituição da Equipa de Autoavaliação (EAA) .....	19
4.2. Calendarização do projeto .....	20
4.3. Metodologia .....	21
4.4. Instrumentos .....	21
4.4.1. Questionários .....	22
5. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DO INQUÉRITO (1ª Parte) .....	23
5.1. Resultados dos questionários aplicados aos Docentes .....	24
5.1.1. Critérios .....	24
5.1.2. Critério Liderança - Subcritérios e Indicadores .....	24
5.1.3. Critério Planeamento - Subcritérios e Indicadores .....	27
5.1.4. Critério Pessoas - Subcritérios e Indicadores .....	28
5.1.5. Critério Parcerias e Recursos - Subcritérios e Indicadores.....	30
5.1.6. Critério Processos - Subcritérios e Indicadores.....	32
5.1.7. Critério Resultados orientados para os cidadãos/ clientes - Subcritérios e Indicadores .....	35
5.1.8. Critério Resultados relativos às pessoas - Subcritérios e Indicadores .....	36
5.1.9. Critério Impacte na sociedade - Subcritérios e Indicadores.....	37
5.1.10. Critério Resultados de desempenho chave - Subcritérios e Indicadores.....	38
5.2. Resultados dos questionários aplicados aos Encarregados de Educação .....	39
5.2.1. Critério Resultados orientados para os cidadãos/clientes - Indicadores .....	39
5.3. Resultados dos questionários aplicados aos Alunos .....	43
5.3.1. Critério Resultados orientados para os cidadãos/clientes - Indicadores .....	43
5.4. Resultados dos questionários aplicados ao Pessoal Não Docente.....	48



5.4.1. Critérios .....	48
5.4.2. Critério Liderança - Subcritérios e Indicadores .....	49
5.4.3. Critério Planeamento e estratégia - Subcritérios e Indicadores .....	50
5.4.4. Critério Pessoas - Subcritérios e Indicadores .....	51
5.4.5. Critério Parcerias e recursos - Subcritérios e Indicadores.....	52
5.4.6. Critério Processos - Subcritérios e Indicadores.....	53
5.4.7. Critério Resultados orientados para os cidadãos/ clientes - Subcritérios e Indicadores .....	54
5.4.8. Critério Resultados relativos às pessoas - Subcritérios e Indicadores .....	54
5.4.9. Critério Impacte na sociedade - Subcritérios e Indicadores.....	55
5.4.10. Critério Resultados de desempenho chave - Subcritérios e Indicadores.....	56
6. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DO INQUÉRITO (2ª Parte) .....	57
6.1. Resultados dos questionários aplicados aos docentes .....	57
6.2. Resultados dos questionários aplicados aos Encarregados de Educação .....	58
6.3. Resultados dos questionários aplicados aos Alunos .....	59
7. RESULTADOS GLOBAIS POR CRITÉRIO E DIFERENTES GRUPOS DA COMUNIDADE .....	61
8. CONCLUSÃO .....	62
9. ANÁLISE CRÍTICA DO PROCESSO.....	66

## Índice de tabelas

Tabela I: Estabelecimentos escolares no concelho de Aveiro.....	10
Tabela II: Número de alunos no agrupamento .....	11
Tabela III: Número de alunos do 1º ciclo .....	11
Tabela IV: Número de alunos do 2º ciclo .....	12
Tabela V: Número de alunos do 3º ciclo .....	12
Tabela VI: Número de alunos do ensino secundário.....	12
Tabela VII: Distribuição dos alunos por níveis de ensino .....	13
Tabela VIII: Alunos beneficiários de apoios no âmbito da Ação Social Escolar - Escalão A .....	13
Tabela IX: Alunos beneficiários de apoios no âmbito da Ação Social Escolar - Escalão B.....	13
Tabela X: Processos RVCC.....	14
Tabela XI: Nacionalidades dos alunos do agrupamento .....	14
Tabela XII: Professores do Quadro - Distribuição por grupos de recrutamento.....	15
Tabela XIII: Professores do Contratados - Distribuição por grupos de recrutamento .....	15
Tabela XIV: Distribuição do pessoal não docente .....	15
Tabela XV: Taxas de sucesso do ensino básico regular .....	18
Tabela XVI: Taxas de sucesso do ensino secundário regular .....	18
Tabela XVII: Taxas de sucesso do ensino profissional .....	18
Tabela XVIII: Caracterização da mostra.....	22
Tabela XIX: Critérios avaliados .....	22
Tabela XX: Dar uma orientação à organização desenvolvendo visão, missão e valores .....	25
Tabela XXI: Gerir a instituição de ensino e formação, o desempenho e a melhoria contínua .....	25
Tabela XXII: Motivar e apoiar as pessoas da organização e servir de modelo de conduta.....	25
Tabela XXIII: Gerir de forma eficaz as relações com as autoridades políticas e outras partes interessadas	26
Tabela XXIV: Recolher informação relacionada com as necessidades presentes e futuras das partes interessadas, bem como informação de gestão relevante .....	27
Tabela XXV: Desenvolver a estratégia e o planeamento, tendo em conta a informação recolhida.....	27
Tabela XXVI: Comunicar e implementar a estratégia e o planeamento em toda a organização e revê-los de forma regular.....	27
Tabela XXVII: Planear, implementar e rever a inovação e a mudança.....	28
Tabela XXVIII: Planear, gerir e melhorar os recursos humanos de forma transparente em conformidade com o planeamento e a estratégia.....	29
Tabela XXIX: Identificar, desenvolver e utilizar as competências das pessoas, alinhando os objetivos individuais e organizacionais.....	29
Tabela XXX: Envolver as pessoas através do diálogo e da delegação de responsabilidades e apoiar o seu bem-estar .....	29
Tabela XXXI: Desenvolver e gerir parcerias com outras organizações.....	30
Tabela XXXII: Desenvolver e implementar parcerias com os alunos/formandos .....	30
Tabela XXXIII: Gerir os recursos financeiros.....	30
Tabela XXXIV: Gerir o conhecimento e a informação .....	31
Tabela XXXV: Gerir os recursos tecnológicos .....	31
Tabela XXXVI: Gerir os recursos materiais .....	31
Tabela XXXVII: Identificar, conceber, gerir e inovar os processos de forma sistemática, envolvendo as partes interessadas .....	32
Tabela XXXVIII: Desenvolver e fornecer produtos e serviços orientados para os alunos / formandos e partes interessadas .....	33

Tabela XXXIX: Coordenar os processos em toda a instituição de ensino e formação e com outras organizações relevantes.....	33
Tabela XL: Medições da Perceção .....	35
Tabela XLI: Medições do Desempenho .....	35
Tabela XLII: Medições de perceção .....	36
Tabela XLIII: Medições de desempenho.....	36
Tabela XLIV: Medições de perceção.....	37
Tabela XLV: Medições de Desempenho .....	37
Tabela XLVI: Resultados externos: resultados e impactes em relação aos objetivos .....	38
Tabela XLVII: Resultados internos: nível de eficiência .....	38
Tabela XLVIII: Organização da informação por questões (Encarregados de Educação) .....	40
Tabela XLIX: Escola de origem dos alunos que responderam aos inquéritos .....	43
Tabela L: Organização da informação por questões (Alunos do 4º ano) .....	44
Tabela LI: Organização da informação por questões (Alunos dos 2º e 3º ciclos e secundário).....	45
Tabela LII: Dar uma orientação à organização desenvolvendo visão, missão e valores .....	49
Tabela LIII: Gerir a instituição de ensino e formação, o desempenho e a melhoria contínua.....	49
Tabela LIV: Motivar e apoiar as pessoas da organização e servir de modelo de conduta.....	49
Tabela LV: Gerir de forma eficaz as relações com as autoridades políticas e outras partes interessadas ...	49
Tabela LVI: Recolher informação relacionada com as necessidades presentes e futuras das partes interessadas, bem como informação de gestão relevante .....	50
Tabela LVII: Desenvolver a estratégia e o planeamento, tendo em conta a informação recolhida .....	50
Tabela LVIII: Comunicar e implementar a estratégia e o planeamento em toda a organização e revê-los de forma regular.....	50
Tabela LIX: Planear, gerir e melhorar os recursos humanos de forma transparente em conformidade com o planeamento e a estratégia .....	51
Tabela LX: Identificar, desenvolver e utilizar as competências das pessoas, alinhando os objetivos individuais e organizacionais.....	51
Tabela LXI: Envolver as pessoas através do diálogo e da delegação de responsabilidades e apoiar o seu bem-estar .....	51
Tabela LXII: Desenvolver e gerir parcerias com outras organizações .....	52
Tabela LXIII: Desenvolver e implementar parcerias com os alunos/formandos.....	52
Tabela LXIV: Gerir os recursos financeiros .....	52
Tabela LXV: Gerir o conhecimento e a informação.....	52
Tabela LXVI: Gerir os recursos tecnológicos.....	53
Tabela LXVII: Identificar, conceber, gerir e inovar os processos de forma sistemática, envolvendo as partes interessadas.....	53
Tabela LXVIII: Desenvolver e fornecer produtos e serviços orientados para os alunos/formandos e partes interessadas.....	53
Tabela LXIX: Coordenar os processos em toda a instituição de ensino e formação e com outras organizações relevantes.....	53
Tabela LXX: Medições da Perceção .....	54
Tabela LXXI: Medições do Desempenho .....	54
Tabela LXXII: Medições da Perceção .....	55
Tabela LXXIII: Medições do Desempenho .....	55
Tabela LXXIV: Medições da Perceção.....	55
Tabela LXXV: Medições do Desempenho .....	55
Tabela LXXVI: Resultados externos: resultados e impactes em relação aos objetivos.....	56



Tabela LXXVII: Resultados internos: nível de eficiência .....	56
Tabela LXXVIII: Educação E@D (Docentes) .....	57
Tabela LXXIX: Educação E@D (Enc. de Educação).....	58
Tabela LXXX: Educação E@D - Alunos do 4º ano .....	59
Tabela LXXXI: Educação E@D - Alunos dos 2º e 3º ciclos e secundário.....	60

## Índice de figuras

Figura 1: Docentes – Média das respostas “Sim” por critério.....	24
Figura 2: Resultados dos Docentes versus Liderança.....	24
Figura 3: Resultados dos Docentes versus Planeamento.....	27
Figura 4: Resultados dos Docentes versus Pessoas.....	28
Figura 5: Resultados dos Docentes versus Parcerias e Recursos .....	30
Figura 6: Resultados dos Docentes versus Processos .....	32
Figura 7: Resultados dos Docentes versus Resultados orientados para os cidadãos/ clientes .....	35
Figura 8: Resultados dos Docentes versus Resultados relativos às pessoas.....	36
Figura 9: Resultados dos Docentes versus Impacte na sociedade .....	37
Figura 10: Resultados dos Docentes versus Resultados de desempenho chave .....	38
Figura 11: Resultados Enc. Educação – Distribuição média por tipo de resposta, em percentagem .....	39
Figura 12: Resultados Enc. Educação I .....	41
Figura 13: Resultados Enc. Educação II .....	41
Figura 14: Alunos – Resultados orientados para cidadãos/ clientes.....	43
Figura 15: Resultados Alunos do 4º ano.....	44
Figura 16: Resultados dos Alunos do 2º e 3º ciclos e Sec. I .....	46
Figura 17: Resultados dos Alunos do 2º e 3º ciclos e Sec. II .....	47
Figura 18: Pessoal não docente – Média das respostas “Sim” por critério .....	48
Figura 19: Resultados do Pessoal não docente versus Liderança .....	49
Figura 20: Resultados do Pessoal Não Docente versus Planeamento .....	50
Figura 21: Resultados do Pessoal Não Docente versus Pessoas .....	51
Figura 22: Resultados do Pessoal Não Docente versus Parcerias e Recursos.....	52
Figura 23: Resultados do Pessoal Não Docente versus Processos .....	53
Figura 24: Resultados do Pessoal Não Docente versus Resultados orientados para os cidadãos/ clientes .....	54
Figura 25: Resultados do Pessoal Não Docentes versus Resultados relativos às pessoas.....	54
Figura 26: Resultados do Pessoal Não Docentes versus Impacte na sociedade .....	55
Figura 27: Resultados do Pessoal Não Docente versus Resultados de desempenho chave .....	56
Figura 28: Gráfico Comparativo - Média de Respostas "Sim" .....	61
Figura 29: Médias por critério ( <i>in Relatório de Autoavaliação 2014/2016</i> ) .....	61



*"Procuramos compreender a importância do processo de autoavaliação, não apenas como prestação de contas das escolas, dentro do quadro de regulação da educação, mas, essencialmente, como um mecanismo que permita à escola, melhorar a qualidade, a fim de contribuir para o sucesso educativo."*

*(Monteiro Machado)*



## 1. ENQUADRAMENTO

### 1.1. A AUTOAVALIAÇÃO NAS ORGANIZAÇÕES ESCOLARES

O Agrupamento de Escolas José Estêvão tem como objetivo procurar corresponder, numa perspetiva de melhoria contínua, às crescentes exigências e desafios que se colocam a toda a comunidade educativa, assumindo como visão uma educação de excelência para os nossos alunos.

Na procura da excelência, a escola abraça a sua primordial competência: a formação de cidadãos do futuro e de profissionais, alicerçados numa linha de cultura, de conhecimento, de prática e técnica, de arte, de tecnologia, de ciência e desporto.

Nesse sentido, a monitorização do trabalho desenvolvido pelo agrupamento, nas suas várias vertentes, é um exercício coletivo e um processo pelo qual a escola é capaz de olhar criticamente para si mesma, com a finalidade de melhorar o seu desempenho.

A partir de 2001 há recomendações da União Europeia e do Parlamento Europeu que, com o objetivo de promover a aprendizagem e melhorar as escolas, incentivam a autoavaliação das organizações escolares e, em 2002, a Lei nº 31/2002, de 20 de dezembro, torna obrigatória a avaliação interna e externa na regulação da melhoria do desempenho das organizações escolares.

Na Lei nº 31/2012 institui-se um sistema de autoavaliação da educação e do ensino não superior “- *define-se a estrutura da avaliação com base na autoavaliação e na avaliação externa*” (artigo 5º), “*determina-se o carácter obrigatório da autoavaliação*” (artigo 6º) e “*o grau de abrangência e complementaridade da avaliação externa*” (artigo 8º). A autoavaliação define-se como um instrumento indispensável à promoção da qualidade educativa e à melhoria da qualidade das organizações escolares.

O programa nacional de avaliação externa das escolas, iniciado em 2006, reforçou junto das mesmas a necessidade de promover/implementar mecanismos de autoavaliação.

Atualmente o Decreto-Lei nº 137/2012 de 2 de julho, ainda que alterando o Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de abril, mantém o paradigma da visibilidade e da prestação de contas à comunidade, por parte da gestão escolar, o que será de todo impossível sem a aplicação de um modelo de autoavaliação coerente e adequado à organização.

Em suma, desde 1998 até 2012, a tutela tem produzido legislação que visa garantir que as organizações escolares desenvolvem processos coerentes de autoavaliação para, a partir do diagnóstico da organização, avaliar e monitorizar periodicamente as atividades, implementar as medidas de melhoria adaptadas à organização e aos recursos disponíveis e tornar os resultados da autoavaliação um instrumento determinante para as tomadas de decisão por parte dos órgãos de gestão.

A Autoavaliação assenta no diálogo entre as partes, na ponderação das tarefas e dos processos, na análise de documentação e no confronto de perspetivas sobre o sentido da Escola.

A Autoavaliação é um processo dinâmico, complexo, abrangente.

A Autoavaliação ajuda a tomar decisões.

A última autoavaliação do Agrupamento abrangeu o período 2014/2016 e foi então elaborado um plano de melhoria para o período 2016/2018.

O presente processo de autoavaliação foi iniciado no ano letivo 2019/2020 e prosseguido no início do ano letivo 2020/2021, estimando-se a sua conclusão com o presente relatório.

## 1.2. CARATERIZAÇÃO SUMÁRIA DO AGRUPAMENTO

O Agrupamento de Escolas José Estêvão foi constituído em 2013 por decisão da Direção Regional do Educação do Centro (D.R.E.C.) e é composto por seis escolas:

- a. Centro Educativo dos Areais
- b. Centro Educativo da Presa
- c. Centro Educativo de S. Bernardo
- d. Centro Educativo do Solposto
- e. Escola Básica nº 2 de S. Bernardo
- f. Escola Secundária José Estêvão (escola sede)

O Agrupamento de Escolas José Estêvão serve a região de Aveiro. A sua dimensão e a dispersão geográfica dos alunos que abrange representam grande diversidade e heterogeneidade social, económica e cultural.

O concelho de Aveiro tinha, em 2018, uma população de 77773 habitantes e uma densidade populacional de 393,6 h/km<sup>2</sup>. Podemos observar que os jovens até aos 15 anos de idade representam 14,0% da população (a média nacional é de 13,8%). O índice de envelhecimento (idosos por cada 100 jovens) era de 141 (157 para a média nacional) e a população estrangeira era 5,3% (a média nacional é de 4,6%).

Neste concelho, os setores secundário e terciário destacam-se em relação aos restantes, com especial relevo para a indústria e o comércio (mais de 80%). Os ramos da indústria com maior representatividade são a indústria metalomecânica e metalúrgica, a indústria cerâmica e a celulose.

No que diz respeito ao número total de estabelecimentos escolares no concelho de Aveiro e distribuindo-os pelos níveis de ensino que lecionam, podemos observar o seguinte:

Pré-escolar	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário	Superior
54	34	11	13	7	4

**Tabela I: Estabelecimentos escolares no concelho de Aveiro**

O número de alunos do ensino superior era em 2018 de 12287 enquanto no ensino não superior era de 15410.

Quanto a este agrupamento, no ano letivo de 2019/2020, estavam inscritos 2885 alunos (do pré-escolar ao ensino secundário), havendo 252 educadores e professores, 1 técnico superior, 3 técnicos especiais, 9 assistentes técnicos e 42 assistentes operacionais.

### 1.2.1. Alunos

Em 2019 matricularam-se cerca 2885 alunos, sendo que cerca de 7,7 % dos alunos usufruiu de medidas ao abrigo Decreto-Lei nº54/2018, de 6 de julho, tendo a escola proporcionado todas as condições adequadas às necessidades de aprendizagem dos alunos e à construção de um projeto de vida.

Quanto à distribuição dos alunos matriculados neste agrupamento, por escolas e por níveis de ensino, podemos observar a seguinte tabela (II):

	Pré-Escolar	1ºCiclo	2ºCiclo	3ºCiclo	Secundário	Profissional	TOTAIS
Centro Educativo dos Areais	12	44	0	0	0	0	<b>56</b>
Centro Educativo da Presa	19	48	0	0	0	0	<b>67</b>
Centro Educativo de São Bernardo	49	301	0	0	0	0	<b>350</b>
Centro Educativo do Solposto	49	119	0	0	0	0	<b>168</b>
Escola Básica de São Bernardo	0	92	323	362	0	0	<b>777</b>
Escola Secundária José Estêvão	0	0	0	407	826	234	<b>1467</b>
<b>TOTAIS</b>	<b>129</b>	<b>604</b>	<b>323</b>	<b>769</b>	<b>826</b>	<b>234</b>	<b>2885</b>

**Tabela II: Número de alunos no agrupamento**

De forma mais detalhada, apresenta-se a distribuição dos alunos por cada um dos anos de cada ciclo de ensino.

- No 1º Ciclo do Ensino Básico é esta a distribuição dos alunos por ano e por escola (III):

	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	TOTAIS
Centro Educativo dos Areais	16	23	5	0	<b>44</b>
Centro Educativo da Presa	21	27	0	0	<b>48</b>
Centro Educativo de São Bernardo	49	55	106	91	<b>301</b>
Centro Educativo do Solposto	24	45	25	25	<b>119</b>
Escola Básica de São Bernardo	47	39	0	6	<b>92</b>
<b>TOTAIS</b>	<b>157</b>	<b>189</b>	<b>136</b>	<b>122</b>	<b>604</b>

**Tabela III: Número de alunos do 1º ciclo**

- Quanto ao 2º Ciclo, apenas lecionado na EB nº 2 de São Bernardo, a distribuição é a que se segue (IV):

	5º Ano	6º Ano	TOTAL
Escola Básica de São Bernardo	167	156	323

**Tabela IV: Número de alunos do 2º ciclo**

- No 3º Ciclo do Ensino Básico, lecionado em duas escolas, é esta a distribuição de alunos por anos (V):

	7º Ano	8º Ano	9º Ano	TOTAIS
Escola Básica de São Bernardo	124	104	134	362
Escola Secundária José Estêvão	113	142	152	407
TOTAIS	237	246	286	769

**Tabela V: Número de alunos do 3º ciclo**

- Finalmente, no que diz respeito aos alunos do Ensino Secundário regular e profissional, é a seguinte a distribuição, por anos e tipologia, na única escola onde é lecionado este nível, Escola Secundária José Estêvão (VI):

	10º Ano	11º Ano	12º Ano	1º Ano Profissional	2º Ano Profissional	3º Ano Profissional	TOTAL
Escola Secundária José Estêvão	289	274	263	79	76	79	1060

**Tabela VI: Número de alunos do ensino secundário**

O número de alunos que frequenta o ensino secundário regular é de 826 (77,9%), enquanto que no profissional é de 234 (22,1%).

No âmbito do Decreto-Lei nº54/2018, de 6 de julho, e que “estabelece os princípios e as normas que garantem a inclusão, enquanto processo que visa responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos, através do aumento da participação nos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa” (n.º 1 do artigo 1.º), foram definidas medidas seletivas para 157 alunos, medidas adicionais para 25 alunos e medidas universais para 49 alunos.

Observemos a sua distribuição por níveis de ensino (VII):

Nível de Ensino	Estabelecimento de Ensino	Medidas Universais	Medidas Seletivas	Medidas Adicionais	TOTAIS
Pré-Escolar	Centro Educativo da Presa		1		1 (0,8%)
1º Ciclo	Centro Educativo dos Areais	1	7	1	36 (5,9%)
	Centro Educativo da Presa	1	4		

	Centro Educativo de São Bernardo	1	13		
	Centro Educativo do Solposto	4	4		
	Escola Básica de São Bernardo				
2º Ciclo	Escola Básica de São Bernardo	6	17	1	24 (7,4%)
3º Ciclo	Escola Básica de São Bernardo	6	23	10	50 (6,5%)
	Escola Secundária José Estêvão	1	9	1	
Secundário	Escola Secundária José Estêvão	7	63	9	79 (9,5%)
Profissional	Escola Secundária José Estêvão	22	16	3	41 (17,5%)
<b>TOTAIS</b>		<b>49 (1,7%)</b>	<b>157 (5,4%)</b>	<b>25 (0,9%)</b>	<b>231 (8,0%)</b>

**Tabela VII: Distribuição dos alunos por níveis de ensino**

No que se refere ao Apoio Social Escolar, dos 2885 alunos do agrupamento 169 (5,9%) usufruíram de medidas do escalão A e 146 (5,1%) do escalão B (VIII e IX).

Alunos com Subsídio ASE - Escalão A							
	Pré-Escolar	1ºCiclo	2ºCiclo	3ºCiclo	Secundário	Profissional	TOTAIS
Centro Educativo dos Areais	0	13	-	-	-	-	13 (23,2%)
Centro Educativo da Presa	0	9	-	-	-	-	9 (13,4%)
Centro Educativo de São Bernardo	3	20	-	-	-	-	23 (6,6%)
Centro Educativo do Solposto	1	13	-	-	-	-	14 (8,7%)
Escola Básica nº 2 de S. Bernardo	-	6	25	27	-	-	58 (7,5%)
Escola Secundária José Estêvão	-	-	-	13	27	12	52 (2,7%)
<b>TOTAIS</b>	<b>4 (3,1%)</b>	<b>61 (10,1%)</b>	<b>25 (7,7%)</b>	<b>40 (5,2%)</b>	<b>27 (3,3%)</b>	<b>12 (5,1%)</b>	<b>169 (5,9%)</b>

**Tabela VIII: Alunos beneficiários de apoios no âmbito da Ação Social Escolar - Escalão A**

Alunos com Subsídio ASE - Escalão B							
	Pré-Escolar	1ºCiclo	2ºCiclo	3ºCiclo	Secundário	Profissional	TOTAIS
Centro Educativo dos Areais	1	3	-	-	-	-	4 (7,4%)
Centro Educativo da Presa	0	10	-	-	-	-	10 (14,9%)
Centro Educativo de São Bernardo	1	15	-	-	-	-	16 (4,6%)
Centro Educativo do Solposto	4	18	-	-	-	-	22 (13,8%)
Escola Básica nº 2 de São Bernardo	-	3	18	19	-	-	40 (5,1%)
Escola Secundária José Estêvão	-	-	-	12	27	15	54 (2,7%)
<b>TOTAIS</b>	<b>6 (4,7%)</b>	<b>49 (8,1%)</b>	<b>18 (5,6%)</b>	<b>31 (4,0%)</b>	<b>27 (3,3%)</b>	<b>15 (6,4%)</b>	<b>146 (5,1%)</b>

**Tabela IX: Alunos beneficiários de apoios no âmbito da Ação Social Escolar - Escalão B**

Por fim, é de referir que o agrupamento integra o Centro Qualifica, programa vocacionado para a qualificação de adultos que tem como objetivo melhorar os níveis de educação e formação de adultos, contribuindo para a melhoria dos níveis de qualificação da população e a melhoria da empregabilidade dos indivíduos.

Neste centro é feito o reconhecimento de competências adquiridas ao longo da vida, em contextos formais e não formais (no trabalho, em ambiente associativo, em formações realizadas, em família...).

Processos RVCC			
	Total escolar	Total profissional	Total estado
Inscrito	56	9	65
Em acolhimento	0	1	1
Em diagnóstico	8	0	8
Em orientação	52	80	132
Encaminhado	146	81	227
Em reconhecimento	27	0	27
Certificado	11	0	11
Desistente	2	0	2
Anulado	3	2	5
<b>Total</b>	<b>305</b>	<b>173</b>	<b>475</b>
Comissões técnicas			
Certificado	4	4	8

**Tabela X: Processos RVCC**

Relativamente aos alunos de **Educação e de Formação de Adultos (EFA)** existiam 2 turmas, num total de 51 formandos.

Para concluir esta análise relativa aos alunos, importa ainda referir que o nosso Agrupamento, no ano em análise, acolhia crianças e jovens de 23 nacionalidades, destacando-se o Brasil (122 alunos), Angola (31) e Venezuela (20).

Nacionalidade	Nº de alunos	Nacionalidade	Nº de alunos	Nacionalidade	Nº de alunos
Brasil	122	Guiné-Bissau	3	Alemanha	1
Angola	31	Itália	3	Cabo Verde	1
Venezuela	20	Irão	2	Moldávia	1
Ucrânia	8	Países Baixos	2	Panamá	1
China	7	Reino Unido	2	Rússia	1
Moçambique	5	Suíça	2	Timor Leste	1
Espanha	4	Usbequistão	2	São Tomé e Príncipe	1
França	4	África do Sul	1	-	-

**Tabela XI: Nacionalidades dos alunos do agrupamento**

### 1.2.2. Docentes

No ano letivo 2019/2020, o corpo docente era constituído por 252 Educadores e Professores. Observemos a sua distribuição por grupos de recrutamento e situação profissional:

Educadores e Professores do Quadro por Grupos de Recrutamento																									
100	110	120	200	220	230	240	250	260	290	300	320	330	400	410	420	430	500	510	520	530	550	600	620	910	999
8	36	2	1	5	4	3	2	6	2	21	2	13	7	6	6	1	19	14	16	2	7	15	14	8	1
<b>Total = 241</b>																									

**Tabela XII: Professores do Quadro - Distribuição por grupos de recrutamento**

Educadores e Professores Contratados por Grupos de Recrutamento																									
100	110	120	200	220	230	240	250	260	290	300	320	330	400	410	420	430	500	510	520	530	550	600	620	910	999
1		1								1				1	1	1	2				2			1	
<b>Total = 11</b>																									

**Tabela XIII: Professores do Contratados - Distribuição por grupos de recrutamento**

### 1.2.3. Pessoal não docente

Quanto ao pessoal não docente podemos ver a sua distribuição, em função da categoria profissional e tipo de contrato na tabela que se seguidamente se apresenta.

Pessoal Não Docente	Do Quadro	Contratados
Técnicos Superiores	1	0
Assistente Técnicos	4	5
Assistentes Operacionais	34	8
Técnicas Especiais	0	3

**Tabela XIV: Distribuição do pessoal não docente**

### 1.2.4. Oferta formativa

O Agrupamento tem como objetivo a formação integral dos alunos e a sua excelência, oferecendo um leque de ofertas educativas, desde o Pré-Escolar até ao Ensino Secundário, Regular e Profissional e cursos para adultos, que a seguir se elencam.

Níveis/ Percursos de Ensino	Oferta educativa
<b>1º Ciclo</b>	Cidadania e desenvolvimento; Inglês; Atividade Física e Desportiva; Música; Expressão Dramática e Expressão Plástica.
<b>2º Ciclo</b>	TIC e Inglês
<b>3º Ciclo</b>	TIC, Inglês, Francês e/ou Espanhol.
<b>Secundário Regular</b>	Cursos Científico Humanísticos (Ciências e Tecnologia, Artes Visuais e Línguas e Humanidades)
<b>Secundário Profissional</b>	Cursos de: - Fotografia (1º, 2º e 3º ano); - Comunicação e Serviço Digital (1º e 2º ano); - Desporto (1º e 2º ano);

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenho de Mobiliário e Construção de Madeira (1º ano);</li> <li>- Informática- Instalação e Gestão de Redes (1º ano);</li> <li>- Design Industrial (2º e 3º ano);</li> <li>- Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (2º e 3ºano);</li> <li>- Serviços Jurídicos (3º ano).</li> </ul>
<b>Ensino Noturno</b>	Curso de Educação e Formação de Adultos
<b>Formação de Adultos</b>	RVCC-diurno/noturno
<b>Português para Estrangeiros</b>	PFOL

### 1.2.5. Instalações Escolares

As instalações das escolas do Agrupamento apresentam um nível de qualidade e segurança adequados à sua função, embora algumas apresentem alguma degradação por se tratar de instalações já com muitos anos.

- A Escola Básica nº 1 de São Bernardo é do Plano Centenário e foi totalmente reabilitada, tendo reaberto em 2009/2010. Tem no rés-do-chão quatro salas de Jardim de Infância, casas de banho para crianças e adultos, uma sala de trabalho para as educadoras, cozinha / refeitório, polivalente, átrio coberto, recinto escolar com equipamentos e parque infantil. No 1º andar tem 8 salas de aula, 1 sala de apoio, biblioteca, sala de professores, átrio coberto, reprografia e campo de jogos.
- A Escola Básica Integrada do Solposto é também do Plano Centenário, tendo sido aprovado pela Câmara de Aveiro, em fevereiro do corrente ano, um projeto para a sua requalificação. A Escola tem 6 salas para o 1º ciclo e duas para o Jardim de infância. A escola tem ainda biblioteca, refeitório e átrio coberto.
- A Escola integrada dos Areais tem 6 salas, uma das quais está destinada ao jardim de infância. Dispõe ainda de um refeitório e de uma área coberta. Para esta escola foi também aprovado recentemente um projeto de intervenção.
- A Escola Básica de Areias de Vilar está temporariamente desativada, mas tem apenas 2 salas e dispõe ainda de um refeitório e de uma área coberta.
- A Escola Básica da Presa tem apenas 2 salas e dispõe de um refeitório e de uma área coberta.
- A Escola Básica nº 2 de São Bernardo, com uma área de cerca de 18 mil m<sup>2</sup>, tem capacidade para 30 turmas e foi inaugurada em 1994. Além das 26 salas de aula, apetrechadas com recursos multimédia, possui laboratórios, uma sala “Futuro”, uma sala equipada com computadores e duas salas “MaKer” implementadas para dar resposta às necessidades do Plano de Inovação aprovado em 2020. Tem também um pavilhão desportivo, com infraestruturas de suporte às funções desportivas, uma sala de alunos, uma sala para professores, vários gabinetes de trabalho, dois gabinetes da direção, uma bi-



biblioteca, um gabinete de primeiros socorros, uma reprografia, uma papelaria, um refeitório, uma cozinha com arrumos e um bar. A escola necessita de intervenção que está prevista para 2022, dado evidenciar alguma degradação em termos físicos.

No espaço exterior foi construída de raiz uma escola para o 1º ciclo, inaugurada em fevereiro de 2020, que passou a fazer parte da EB2 de S. Bernardo. Esta nova escola tem capacidade para 8 turmas, uma sala de professores, um pequeno anfiteatro/polivalente, um pequeno laboratório e um espaço coberto para recreio, no exterior.

A Biblioteca Escolar articula-se com as redes de informação e de Bibliotecas, de acordo com o Manifesto IFLA/UNESCO para as Bibliotecas Escolares e os princípios da Rede de Bibliotecas Escolares do Ministério da Educação. Funciona num espaço adequado e com horário compatível com o horário letivo, tem um plano de atividades dinâmico e ajustado às necessidades dos alunos, tanto ao nível do apoio curricular, como no âmbito da ocupação dos tempos livres. Em virtude de se tratar de um espaço provido de diversos recursos educativos, assume um papel importante no apoio ao desenvolvimento dos objetivos programáticos. Articulada com o plano tecnológico, torna-se um espaço de referência na utilização e diversificação dos recursos pedagógicos e do fundo documental.

- Em 2011 a Escola Secundária José Estêvão foi alvo de uma intervenção de requalificação do espaço escolar. Atualmente a escola dispõe de instalações seguras, acessíveis e inclusivas para todos. Para além das 46 salas de aulas, apetrechadas com recursos multimédia, possui laboratórios, salas de informática e espaços oficinais bem equipados e motivadores para o trabalho experimental, técnico e/ou criativo. Possui também ginásio, pavilhão e espaços exteriores bem adaptados e equipados para a prática de várias modalidades, espaços de convívio flexíveis e abertos, biblioteca com o espaço de leitura e uma sala multimédia, reprografia, bar e refeitório, que funciona também como sala do aluno. Tem ainda instalações específicas para a Associação de Estudantes e Associação de Pais e Encarregados de Educação.

A Escola Secundária José Estêvão serve não só os alunos da cidade, como também os alunos oriundos dos restantes concelhos, sobretudo no curso C.H. de Artes Visuais, uma vez que é o único agrupamento do concelho que tem esta oferta.

### 1.2.6. Sucesso escola

Quanto ao sucesso escolar, no que diz respeito **ao ensino básico regular**, verifica-se que a média no agrupamento (99,8%) é superior à média nacional (96,2%).

A taxa de sucesso, por ano de escolaridade, é igualmente superior, em todos os anos, ao da média nacional.



Ano de escolaridade	Taxa de Sucesso	
	Agrupamento	Nacional
1.º Ano	100 %	100 %
2.º Ano	100 %	95,1 %
3.º Ano	100 %	98,5 %
4.º Ano	100 %	98,3 %
5.º Ano	100 %	96,0 %
6.º Ano	100 %	96,3 %
7.º Ano	100 %	93,0 %
8.º Ano	99,3 %	95,3 %
9.º Ano	99,6 %	94,5 %

Tabela XV: Taxas de sucesso do ensino básico regular

Relativamente ao sucesso escolar **no ensino secundário** (95,3%), verifica-se que a média do agrupamento (95,3%) é superior à média nacional (86,9%).

No **ensino secundário regular** as taxas de sucesso, por ano escolar, são igualmente superiores à média nacional.

Ano de escolaridade	Taxa de Sucesso	
	Agrupamento	Nacional
10.º Ano	98,9 %	86,7 %
11.º Ano	95,8 %	92,2 %
12.º Ano	95,8 %	76,8 %

Tabela XVI: Taxas de sucesso do ensino secundário regular

No **ensino secundário-profissional** a taxa de sucesso escolar no agrupamento é superior à média nacional em todos os anos, com exceção do 3º ano, em que é ligeiramente inferior.

Ano	Taxa de Sucesso	
	Agrupamento	Nacional
1.º Ano	89,7 %	93,8 %
2.º Ano	97,5 %	95,3 %
3.º Ano	76 %	78,4 %

Tabela XVII: Taxas de sucesso do ensino profissional

No **curso de Educação e Formação de adultos**, dos 51 formandos, 31 (60,8%) obtiveram certificado do ensino secundário. Quanto aos restantes formandos continuaram o seu percurso no curso de educação e de formação de alunos para concluírem o ensino secundário.

Os resultados escolares são analisados com pormenor no conselho pedagógico e atualizados no projeto educativo, podendo concluir-se que tem existido sempre uma evolução muito positiva, atingindo-se valores muito elevados de sucesso, os quais se situam claramente acima da média nacional.

## 2. OBJETIVO DA AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação permite-nos identificar com clareza o que o Agrupamento faz bem e no que precisa de melhorar. Na verdade, oferece-nos uma oportunidade para nos conhecermos no sentido de atingirmos a Excelência através de uma efetiva melhoria continuada (Alaíz, Góis, & Gonçalves, 2003).

Os objetivos da autoavaliação são os seguintes:

- Promover a melhoria da qualidade do sistema educativo, da organização do AEJE e dos seus níveis de eficiência e eficácia;
- Assegurar o sucesso educativo baseado numa política de qualidade, exigência e responsabilidade;
- Incentivar ações e processos de melhoria da qualidade, do funcionamento e dos resultados do Agrupamento;
- Garantir a credibilidade do desempenho do Agrupamento;
- Promover uma cultura de melhoria continuada da organização;
- Dar continuidade ao seu processo de melhoria contínua, ficando a par dos seus pontos fortes e das fragilidades que possam existir, para que as possa analisar e corrigir os eventuais desvios face ao planeado.

## 3. MODELO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

Na última autoavaliação (2014/2016) o agrupamento optou por adotar, como modelo de autoavaliação, a CAF – Common Assessment Framework (Estrutura Comum de Avaliação).

Tendo a direção decidido levar a cabo este novo processo de autoavaliação, utilizou-se o mesmo modelo, com as adaptações tidas como necessárias.

## 4. INSTRUMENTOS E METODOLOGIA ADOTADA

### 4.1. CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO (EAA)

A equipa atual é constituída da seguinte forma:

- Coordenadora da Equipa de autoavaliação:
  - Eugénia Maria C. Andrade S. Simões (docente do grupo 420)

- Restantes elementos:
  - Ana Paula F. Palmeira (docente do grupo 500)
  - António Fernando H. de Costa (docente do grupo 510)
  - Liliana Mafalda S. Pelicano (encarregada do pessoal não docente)
  - Luís Miguel Ramos. C. Nunes (docente do grupo 410)
  - José Alberto L. Costa (docente do grupo 510)
  - José Paredes (docente do grupo 110)

A 4 de março de 2021, por solicitação da coordenadora da equipa de autoavaliação, o diretor reforçou a equipa, passando a ter mais 4 elementos.

- Fátima Cantante (docente do grupo 110)
- Isilda Maria de Carvalho Lemos (docente do grupo 400)
- Nilsa Marques Pereira (docente do grupo 300)
- Paula Maria B. Antunes (docente do grupo 300)

## 4.2. CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

A equipa de autoavaliação do Agrupamento foi designada em finais de fevereiro de 2020.

Em março do mesmo ano, em razão do impacto que a pandemia produziu nas atividades do Agrupamento, designadamente no que se refere às necessárias modificações decorrentes do encerramento /suspensão das atividades letivas, com o necessário recurso a novas metodologias, implicadas pelo ensino à distância, o cronograma de ações deste projeto teve que sofrer alterações.

Assim, a calendarização que se segue foi a possível, considerando o referido contexto.

Ações	2020												2020/2021							
	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Set	Out	
1. Constituição da EAA	■																			
2. Definição do modelo de AA		■																		
3. Indicadores do questionário a aplicar				■																
4. Seleção do questionário e preparação dos questionários.					■															
5. Preenchimento do questionário						■	■													
6. Análise sumária dos resultados apresentados em CG								■	■											
7. Conclusão da análise dos resultados (pessoal docente)										■	■									



#### 4.4.1. Questionários

Os questionários foram dirigidos a toda a população escolar, apresentando-se seguidamente um quadro que caracteriza a respetiva amostra, quanto à adesão dos diversos públicos alvo e níveis de ensino.

Público alvo	Níveis de ensino	População/amostra	Nº de inquéritos respondidos	% de inquéritos respondidos
Encarregados de Educação	Pré-escolar	121	70	57,9
	1º ciclo	604	197	32,6
	2º, 3º ciclos e ensino secundário	2015	792	39,3
Alunos	1º ciclo (4º ano)	122	80	65,6
	2º, 3º ciclos e ensino secundário	2015	1473	73,1
Docentes	----	252	111	44,0
Não Docentes	----	55	16	29,1

Tabela XVIII: Caracterização da mostra

Estes questionários foram divididos em duas partes.

- Na 1ª parte foram avaliados os 9 critérios que constam da tabela que se segue.

Critérios	
1.	Liderança
2.	Planeamento
3.	Pessoas
4.	Parcerias e recursos
5.	Processos
6.	Resultados orientados para os cidadãos/clientes
7.	Resultados relativos às pessoas
8.	Impacte na sociedade
9.	Resultados de desempenho chave

Tabela XIX: Critérios avaliados

Os questionários aplicados ao PD e ao PND abrangeram todos os critérios, pelo que permitem retirar conclusões sobre o nível de desempenho do Agrupamento e evidenciar domínios que necessitam de ser melhorados.

Os questionários aplicados aos alunos e pais/encarregados de educação foram direcionados apenas para o Critério 6, “Resultados orientados para os cidadãos/clientes”.

- Para a 2ª parte foi criado um questionário que permite avaliar, exclusivamente, o ensino à distância.

Assim, globalmente os inquéritos incluíram:

- para o PD, 70 questões (critérios do 1 ao 9) e 13 do ensino à distância;
- para os EE, 23 questões de avaliação de satisfação (6. resultados orientados para os cidadãos /clientes) e 8 do ensino à distância;
- para os alunos do 1º ciclo (4º ano), 15 questões de avaliação de satisfação (6. resultados orientados para os cidadãos /clientes) e 6 do ensino à distância;
- para os alunos dos 2º e 3º ciclos e ensino secundário, 30 questões de avaliação de satisfação (6. resultados orientados para os cidadãos /clientes) e 7 de ensino à distância;
- para o PND, 37 questões para o PND (critérios de 1 a 9).

Os questionários foram preenchidos online através de link, assegurando o anonimato.

O tratamento estatístico dos questionários foi da responsabilidade exclusiva da equipa de autoavaliação, o que implicou um trabalho não só de grande responsabilidade, mas também bastante moroso.

Na análise dos resultados dos questionários, a equipa de Autoavaliação teve em atenção os seguintes referenciais:

→ Pontos Fortes— itens avaliados com resultados iguais ou superiores a 80%;

→ Pontos Fracos-Itens avaliados com resultados inferiores a 60%.

Estes referenciais tiveram por base a última autoavaliação, de modo a permitir uma comparação entre os resultados de avaliação então obtidos e os que agora foram atingidos.

Com base na identificação dos pontos fortes e pontos fracos, iremos propor ações de melhoria e estabelecer metas a atingir.

A equipa analisou, ainda, os comentários livremente expressos nas questões de resposta aberta.

Com base nos questionários a equipa preencheu grelhas com todos os indicadores contemplados nos mesmos e a partir deles procedeu a uma análise aprofundada de cada um dos indicadores.

## 5. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DO INQUÉRITO (1ª Parte)

Recolhidos e tratados os dados relativos aos questionários aplicados ao PD, EE, alunos e PND, apresenta-se de seguida a análise quantitativa e qualitativa dos mesmos, de acordo com alguns critérios pré-estabelecidos, em consonância com os requisitos do modelo CAF.

Na análise dos resultados obtidos, a EAA apontará como pontos fortes todos os Critérios e Indicadores pontuados com 80 ou mais de percentagem. Como aspetos a melhorar (pontos fracos), a EAA selecionará todos os Critérios e Indicadores pontuados abaixo de 60 %.

## 5.1. RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS APLICADOS AOS DOCENTES

### 5.1.1. Critério

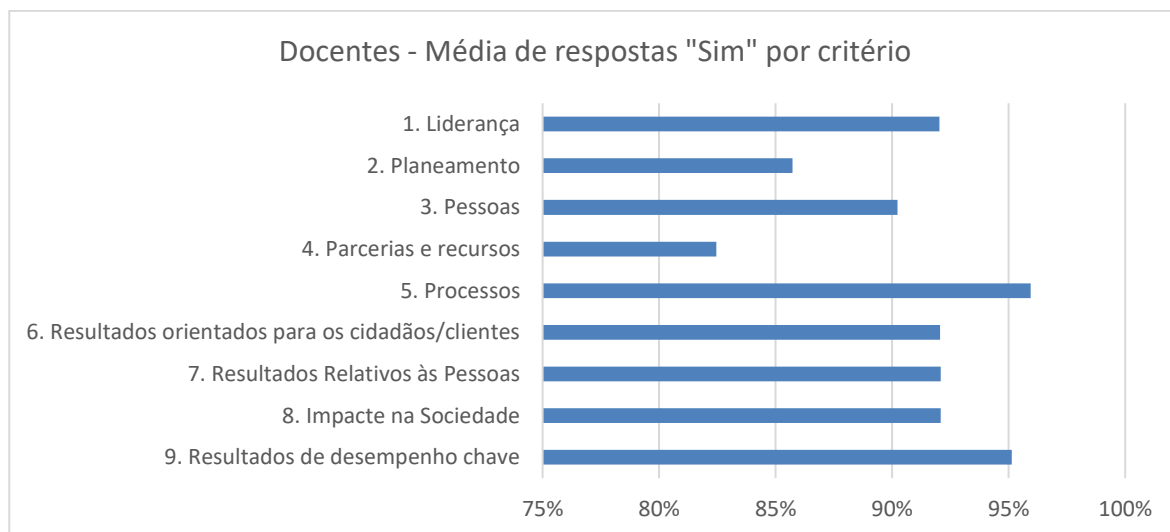


Figura 1: Docentes – Média das respostas “Sim” por critério

Numa análise global, ao nível da média obtida por Critério, podemos concluir que os resultados relativos à generalidade dos critérios são superiores a 90%, sendo que os restantes (2 e 4) situam-se, ainda assim, acima dos 80%.

### 5.1.2. Critério Liderança - Subcritérios e Indicadores

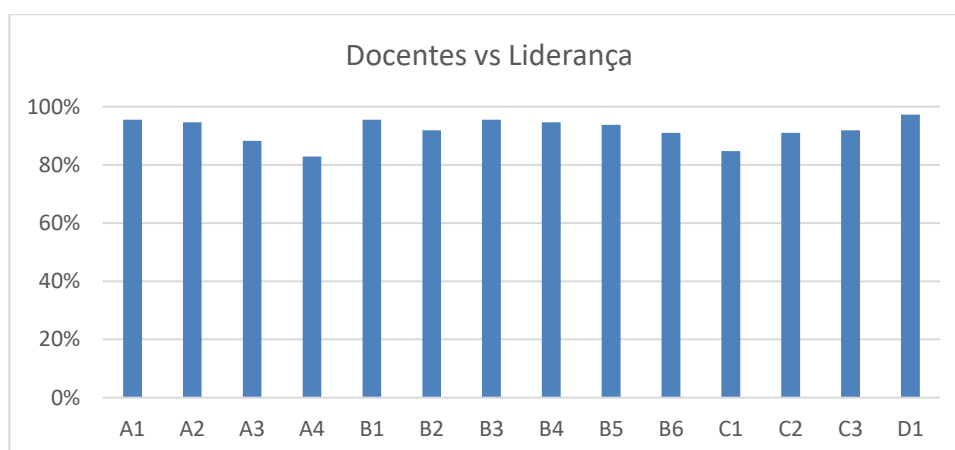


Figura 2: Resultados dos Docentes versus Liderança





**Tabela XX: Dar uma orientação à organização desenvolvendo visão, missão e valores**

Questão	Indicador	Sim	Não	Nem sempre	Às vezes	Não tenho opinião
A1	O Conselho Geral aprova o Projeto Educativo e o Regulamento Interno, tendo em conta os diversos pareceres e interesses dos representantes da comunidade educativa.	95,5%	4,5%	-	-	-
A2	O Conselho Geral promove mecanismos para acompanhar e avaliar a execução do Projeto Educativo.	94,6%	5,4%	-	-	-
A3	A Direção agenda reuniões para discussão e análise das questões da vida do agrupamento com uma frequência adequada aos vários tipos de questões.	88,3%	4,5%	-	7,2%	-
A4	Existe uma forte articulação entre os vários órgãos de gestão do agrupamento.	82,9%	4,5%	-	12,6%	-

**Tabela XXI: Gerir a instituição de ensino e formação, o desempenho e a melhoria contínua**

Questão	Indicador	Sim	Não	Nem sempre	Às vezes	Não tenho opinião
B1	Os órgãos de gestão e administração do agrupamento são conhecedores das suas áreas de atuação e das suas responsabilidades.	95,5%	2,7%	1,8%	-	-
B2	O Conselho Geral representa as opiniões e interesses da comunidade educativa.	91,9%	8,1%	-	-	-
B3	O Conselho Pedagógico define dispositivos de acompanhamento e monitorização permanente dos alunos.	95,5%	0,9%	3,6%	-	-
B4	O agrupamento estabelece, anualmente, metas e objetivos mensuráveis quer ao nível dos processos quer dos resultados.	94,6%	0,0%	5,4%	-	-
B5	Os órgãos de gestão e administração do agrupamento contribuem para a decisão através da inventariação dos problemas.	93,7%	5,4%	-	0,9%	-
B6	As lideranças intermédias do agrupamento contribuem para a implementação das decisões dos órgãos de gestão de topo.	91,0%	3,6%	-	5,4%	-

**Tabela XXII: Motivar e apoiar as pessoas da organização e servir de modelo de conduta**

Questão	Indicador	Sim	Não	Nem sempre	Às vezes	Não tenho opinião
C1	A Direção cria mecanismos de auscultação e de avaliação da eficácia da sua liderança e das lideranças dos restantes órgãos do agrupamento.	84,7%	6,3%	9,0%	-	-
C2	A Direção cria mecanismos que permitem avaliar as necessidades e a satisfação dos alunos, Pais/Encarregados de Educação, pessoal docente e pessoal não docente.	91,0%	2,7%	6,3%	-	-
C3	O Coordenador de Disciplina exerce funções de supervisão, acompanhando e apoiando os colegas nas práticas pedagógico-didáticas.	91,9%	2,7%	5,4%	-	-

**Tabela XXIII: Gerir de forma eficaz as relações com as autoridades políticas e outras partes interessadas**

Questão	Indicador	Sim	Não	Nem sempre	Às vezes	Não tenho opinião
D1	A Direção promove relações com entidades locais incentivando-as a contribuir para a melhoria da vida do agrupamento.	97,3%	2,7%	-	0,0%	-

Pode concluir-se que os resultados obtidos nos diferentes subcritérios e indicadores relativos ao critério “*Liderança*”, se situam todos acima dos 80%, identificando-se como **pontos fortes** todos os itens que constituíram objeto dos questionários, nomeadamente:

- A1 - O Conselho Geral aprova o Projeto Educativo e o Regulamento Interno, tendo em conta os diversos pareceres e interesses dos representantes da comunidade educativa.
- A2 - O Conselho Geral promove mecanismos para acompanhar e avaliar a execução do Projeto Educativo.
- A3 - A Direção agenda reuniões para discussão e análise das questões da vida do agrupamento com uma frequência adequada aos vários tipos de questões.
- A4 - Existe uma forte articulação entre os vários órgãos de gestão do agrupamento.
- B1 - Os órgãos de gestão e administração do agrupamento são conhecedores das suas áreas de atuação e das suas responsabilidades.
- B2 - O Conselho Geral representa as opiniões e interesses da comunidade educativa.
- B3 - O Conselho Pedagógico define dispositivos de acompanhamento e monitorização permanente dos alunos.
- B4 - O agrupamento estabelece, anualmente, metas e objetivos mensuráveis quer ao nível dos processos quer dos resultados.
- B5 - Os órgãos de gestão e administração do agrupamento contribuem para a decisão através da inventariação dos problemas.
- B6 - As lideranças intermédias do agrupamento contribuem para a implementação das decisões dos órgãos de gestão de topo.
- C1 - A Direção cria mecanismos de auscultação e de avaliação da eficácia da sua liderança e das lideranças dos restantes órgãos do agrupamento.
- C2 - A Direção cria mecanismos que permitem avaliar as necessidades e a satisfação dos alunos, Pais/Encarregados de Educação, PD e pessoal não docente.
- C3 - O Coordenador de Disciplina exerce funções de supervisão, acompanhando e apoiando os colegas nas práticas pedagógico-didáticas.
- D1 - A Direção promove relações com entidades locais incentivando-as a contribuir para a melhoria da vida do agrupamento.

### 5.1.3. Critério Planeamento - Subcritérios e Indicadores

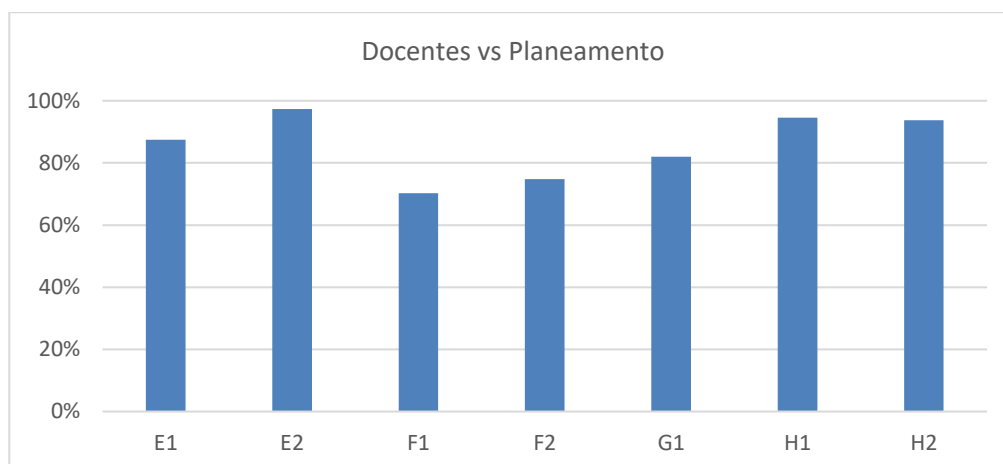


Figura 3: Resultados dos Docentes versus Planeamento

Tabela XXIV: Recolher informação relacionada com as necessidades presentes e futuras das partes interessadas, bem como informação de gestão relevante

Questão	Indicador	Sim	Não	Nem sempre	Às vezes	Não tenho opinião
E1	O agrupamento analisa de forma sistemática os pontos fortes e os pontos fracos internos.	87,4%	12,6%	-	-	-
E2	O Projeto Educativo foi elaborado com base num diagnóstico / caracterização do agrupamento, que contempla os diferentes aspetos da vida do agrupamento e do seu desempenho.	97,3%	2,7%	-	-	-

Tabela XXV: Desenvolver a estratégia e o planeamento, tendo em conta a informação recolhida

Questão	Indicador	Sim	Não	Nem sempre	Às vezes	Não tenho opinião
F1	A Direção incentiva o envolvimento e participação da comunidade educativa na elaboração do Projeto Educativo.	70,3%	3,6%	-	-	26,1%
F2	A Direção, em articulação com os órgãos de Gestão e Estruturas Educativas, define indicadores de desempenho interno.	74,8%	2,7%	-	-	22,5%

Tabela XXVI: Comunicar e implementar a estratégia e o planeamento em toda a organização e revê-los de forma regular

Questão	Indicador	Sim	Não	Nem sempre	Às vezes	Não tenho opinião
G1	A avaliação final de cada Plano Anual de Atividades envolve todos os participantes diretos e indiretos, servindo de correção / regulação para o Plano Anual de Atividades do ano seguinte.	82,0%	2,7%	-	-	15,3%

Tabela XXVII: Planear, implementar e rever a inovação e a mudança

Questão	Indicador	Sim	Não	Nem sempre	Às vezes	Não tenho opinião
H1	As estratégias de atuação selecionadas tiveram em conta os recursos disponíveis na escola (humanos, materiais e financeiros).	94,6%	5,4%	-	-	-
H2	O agrupamento tem claramente definida uma estratégia de modernização e inovação, nos seus vários documentos orientadores.	93,7%	6,3%	-	-	-

Os resultados obtidos nos diferentes subcritérios e indicadores relativos ao critério “Planeamento e Estratégia”, que se situam acima dos 80%, permitem identificar como **pontos fortes** os seguintes:

- E1 - O agrupamento analisa de forma sistemática os pontos fortes e os pontos fracos internos.
- E2 - O Projeto Educativo foi elaborado com base num diagnóstico / caracterização do agrupamento, que contempla os diferentes aspetos da vida do agrupamento e do seu desempenho.
- G1 - A avaliação final de cada Plano Anual de Atividades envolve todos os participantes diretos e indiretos, servindo de correção / regulação para o Plano Anual de Atividades do ano seguinte.
- H1 - As estratégias de atuação selecionadas tiveram em conta os recursos disponíveis na escola (humanos, materiais e financeiros).
- H2 - O agrupamento tem claramente definida uma estratégia de modernização e inovação, nos seus vários documentos orientadores.

#### 5.1.4. Critério Pessoas - Subcritérios e Indicadores

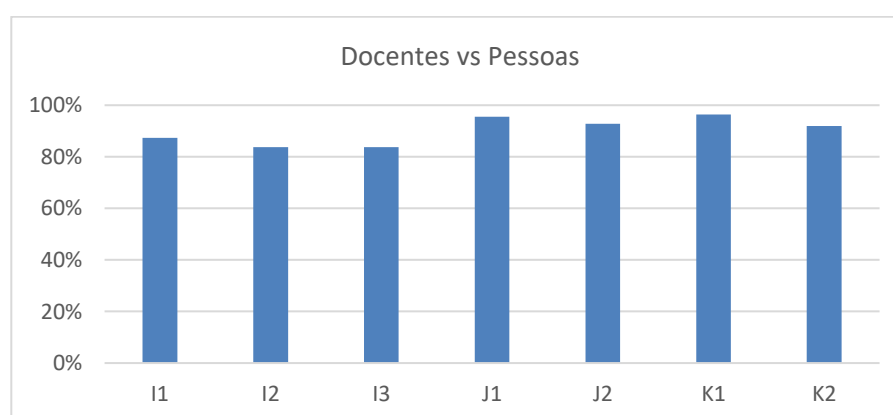


Figura 4: Resultados dos Docentes versus Pessoas

**Tabela XXVIII: Planear, gerir e melhorar os recursos humanos de forma transparente em conformidade com o planeamento e a estratégia**

Questão	Indicador	Sim	Não	Nem sempre	Às vezes	Não tenho opinião
I1	A Direção implica os professores na estratégia do agrupamento.	87,4%	2,7%	-	9,9%	-
I2	A Direção faz uma boa gestão dos recursos humanos.	83,8%	4,5%	-	11,7%	-
I3	A Direção possibilita momentos de trabalho entre pares por ano/disciplina.	83,8%	16,2%	-	-	-

**Tabela XXIX: Identificar, desenvolver e utilizar as competências das pessoas, alinhando os objetivos individuais e organizacionais**

Questão	Indicador	Sim	Não	Nem sempre	Às vezes	Não tenho opinião
J1	O Coordenador de Departamento /Grupo Disciplinar/Projeto integra e orienta os novos professores da sua equipa na equipa e no trabalho a desenvolver.	95,5%	1,8%	2,7%	-	-
J2	O Coordenador de Departamento/Grupo Disciplinar/Projeto analisa com os professores da sua equipa a forma como está a decorrer o processo de ensino-aprendizagem e a melhor forma de atuar para atingir os objetivos.	92,8%	2,7%	4,5%	-	-

**Tabela XXX: Envolver as pessoas através do diálogo e da delegação de responsabilidades e apoiar o seu bem-estar**

Questão	Indicador	Sim	Não	Nem sempre	Às vezes	Não tenho opinião
K1	O Coordenador de Departamento promove o trabalho de equipa e de colaboração entre os professores.	96,4%	2,7%	0,9%	-	-
K2	A Direção incentiva e motiva os professores a empenharem-se na melhoria contínua do agrupamento.	91,9%	4,5%	3,6%	-	-

Pode concluir-se que os resultados obtidos nos diferentes subcritérios e indicadores relativos ao critério “Pessoas”, se situam todos acima dos 80%, identificando-se como **pontos fortes** todos os itens que constituíram objeto dos questionários, nomeadamente:

- I1 - A Direção implica os professores na estratégia do agrupamento.
- I2 - A Direção faz uma boa gestão dos recursos humanos.
- I3 - A Direção possibilita momentos de trabalho entre pares por ano/disciplina.
- J1 - O Coordenador de Departamento /Grupo Disciplinar/Projeto integra e orienta os novos professores da sua equipa na equipa e no trabalho a desenvolver.
- J2 - O Coordenador de Departamento/Grupo Disciplinar/Projeto analisa com os professores da sua equipa a forma como está a decorrer o processo de ensino-aprendizagem e a melhor forma de atuar para atingir os objetivos.
- K1 - O Coordenador de Departamento promove o trabalho de equipa e de colaboração entre os professores.

- K2 - A Direção incentiva e motiva os professores a empenharem-se na melhoria contínua do agrupamento.

### 5.1.5. Critério Parcerias e Recursos - Subcritérios e Indicadores

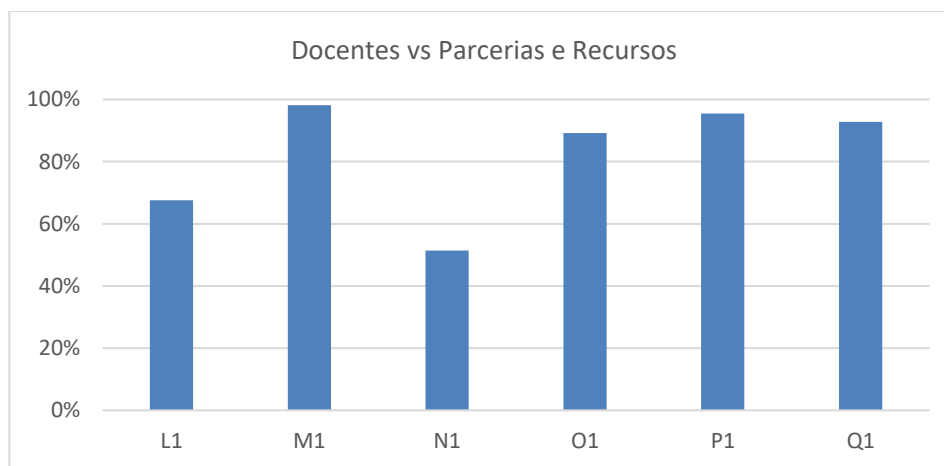


Figura 5: Resultados dos Docentes versus Parcerias e Recursos

#### Tabela XXXI: Desenvolver e gerir parcerias com outras organizações

Questão	Indicador	Sim	Não	Nem sempre	Às vezes	Não tenho opinião
L1	A Direção estabelece protocolos e celebra acordos de cooperação/associação com outros agrupamentos, para procura de soluções conjuntas de melhoria dos métodos de ensino e aprendizagem.	67,6%	3,6%	-	-	28,8%

#### Tabela XXXII: Desenvolver e implementar parcerias com os alunos/formandos

Questão	Indicador	Sim	Não	Nem sempre	Às vezes	Não tenho opinião
M1	O agrupamento estabelece parcerias com a comunidade escolar (ex. Associação de Pais, Associação de Estudantes, entre outros).	98,2%	1,8%	-	-	-

#### Tabela XXXIII: Gerir os recursos financeiros

Questão	Indicador	Sim	Não	Nem sempre	Às vezes	Não tenho opinião
N1	A Direção atribui e utiliza os recursos financeiros de acordo com a estratégia e os planos de ação traçados.	51,4%	0,0%	-	-	48,6%

**Tabela XXXIV: Gerir o conhecimento e a informação**

Questão	Indicador	Sim	Não	Nem sempre	Às vezes	Não tenho opinião
O1	As estruturas de orientação educativa fornecem a informação necessária ao funcionamento das diversas áreas para o desempenho das suas funções (Educadores, Professores Titulares, Diretores de Turma...	89,2%	1,8%	9,0%	-	-

**Tabela XXXV: Gerir os recursos tecnológicos**

Questão	Indicador	Sim	Não	Nem sempre	Às vezes	Não tenho opinião
P1	Utilizo as tecnologias de informação e comunicação como recurso pedagógico e instrumento de desenvolvimento pessoal e profissional.	95,5%	0,9%	-	3,6%	-

**Tabela XXXVI: Gerir os recursos materiais**

Questão	Indicador	Sim	Não	Nem sempre	Às vezes	Não tenho opinião
Q1	A Direção na aquisição de material didático tem em conta as propostas e necessidades dos educadores, professores e dos departamentos.	92,8%	0,9%	6,3%	-	-

Nos subcritérios e itens do critério “*Parcerias e recursos*” foram considerados os seguintes **pontos fortes**:

- M1 - O agrupamento estabelece parcerias com a comunidade escolar (ex. Associação de Pais, Associação de Estudantes, entre outros).
- O1 - As estruturas de orientação educativa fornecem a informação necessária ao funcionamento das diversas áreas para o desempenho das suas funções (Educadores, Professores Titulares, Diretores de Turma...
- P1 - Utilizo as tecnologias de informação e comunicação como recurso pedagógico e instrumento de desenvolvimento pessoal e profissional.
- Q1 - A Direção na aquisição de material didático tem em conta as propostas e necessidades dos educadores, professores e dos departamentos.

O único **ponto fraco**, surge no subcritério “*Gerir os recursos financeiros*”, item “*N1 - A Direção atribui e utiliza os recursos financeiros de acordo com a estratégia e os planos de ação traçados*”. Refira-se que 51,4% dos inquiridos dizem que “sim” e 48,6% dizem que “não sabem”. Parece tratar-se mais de uma situação de desconhecimento de que propriamente um juízo de valor sobre o referido item, já que não há ninguém a dizer “não”. Será ainda assim um item a melhorar.

### 5.1.6. Critério Processos - Subcritérios e Indicadores

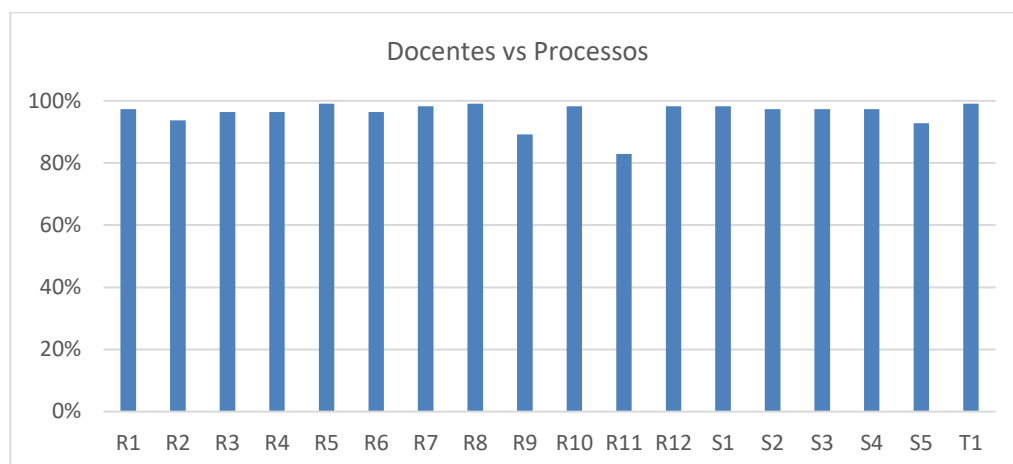


Figura 6: Resultados dos Docentes versus Processos

Tabela XXXVII: Identificar, conceber, gerir e inovar os processos de forma sistemática, envolvendo as partes interessadas

Questão	Indicador	Sim	Não	Nem sempre	Às vezes	Não tenho opinião
R1	A Direção, em articulação com os órgãos de gestão pedagógica do agrupamento, analisa e reflete criticamente sobre os resultados obtidos.	97,3%	2,7%	-	-	-
R2	O agrupamento identifica e estabelece prioridades para melhorar os processos (ex. grupo de trabalho encarregue de propor melhorias no processo ensino-aprendizagem).	93,7%	6,3%	-	-	-
R3	Existe adequação entre o tipo de aprendizagens proporcionado pelo agrupamento e as características dos alunos que a frequentam.	96,4%	3,6%	-	-	-
R4	Ajusto os critérios e instrumentos de avaliação que irei utilizar com os outros professores do meu Departamento ou Grupo Disciplinar.	96,4%	1,8%	1,8%	-	-
R5	O pessoal docente está atento aos resultados escolares dos alunos e empenha-se na sua melhoria.	99,1%	0,9%	-	-	-
R6	A Coordenação de Diretores de Turma / dos Docentes do 1.º ciclo / dos Educadores incentiva os docentes dos conselhos a conhecerem os seus alunos em toda a sua dimensão, por forma a melhorarem os p...	96,4%	3,6%	-	-	-
R7	Ajusto as metodologias e as estratégias de ensino-aprendizagem em função da análise e reflexão efetuadas em reunião do grupo disciplinar / conselho de docentes.	98,2%	1,8%	-	-	-
R8	Cumpro a planificação e reporto ao Coordenador o seu incumprimento, quando tal acontece.	99,1%	0,9%	-	-	-
R9	Os meus pares partilham os materiais/recursos que utilizam nas suas atividades letivas.	89,2%	0,9%	-	9,9%	-



R10	Desenvolvo trabalho entre pares no presente ano letivo.	98,2%	1,8%	-	-	-
R11	Existem práticas de auditoria interna da prática letiva dos professores.	82,9%	17,1%	-	-	-
R12	Ajusto as metodologias e as estratégias de ensino-aprendizagem em função da análise e reflexão efetuadas em reunião de conselho de turma ou conselho de docentes.	98,2%	1,8%	-	-	-

**Tabela XXXVIII: Desenvolver e fornecer produtos e serviços orientados para os alunos / formandos e partes interessadas**

Questão	Indicador	Sim	Não	Nem sempre	Às vezes	Não tenho opinião
S1	O agrupamento, através dos seus órgãos e estruturas de orientação educativa, promove e regula a aplicação das estratégias e metodologias de promoção do sucesso educativo.	98,2%	1,8%	-	-	-
S2	Adequo a minha planificação a cada turma em termos de conteúdos, de acordo com as características específicas desses alunos / crianças e as aprendizagens a alcançar.	97,3%	2,7%	-	-	-
S3	Efetuo registos sistemáticos sobre os progressos dos alunos/crianças da turma, quer quantitativos, quer qualitativos, sobre a aquisição de conhecimentos e competências e o desenvolvimento de capacidades.	97,3%	2,7%	-	-	-
S4	Introduzo metodologias diversificadas na sala de aula de forma a rentabilizar as diferentes capacidades, hábitos de estudo / trabalho e motivações dos alunos / crianças.	97,3%	2,7%	-	-	-
S5	A participação em Atividades de Enriquecimento Curricular, promovidas por entidades externas ao agrupamento, poderá melhorar a formação/aprendizagens dos alunos.	92,8%	7,2%	-	-	-

**Tabela XXXIX: Coordenar os processos em toda a instituição de ensino e formação e com outras organizações relevantes**

Questão	Indicador	Sim	Não	Nem sempre	Às vezes	Não tenho opinião
T1	Preocupo-me em avaliar quais as repercussões nos alunos / crianças, das alterações/inoações introduzidas na minha prática letiva.	99,1%	0,9%	-	-	-

Pode concluir-se que os resultados obtidos nos diferentes subcritérios e indicadores relativos ao critério “Processos”, se situam todos acima dos 80%, identificando-se como **pontos fortes** todos os itens que constituíram objeto dos questionários, nomeadamente:

- R1 - A Direção, em articulação com os órgãos de gestão pedagógica do agrupamento, analisa e reflete criticamente sobre os resultados obtidos.

- R2 - O agrupamento identifica e estabelece prioridades para melhorar os processos (ex. grupo de trabalho encarregue de propor melhorias no processo ensino-aprendizagem).
- R3 - Existe adequação entre o tipo de aprendizagens proporcionado pelo agrupamento e as características dos alunos que a frequentam.
- R4 - Ajusto os critérios e instrumentos de avaliação que irei utilizar com os outros professores do meu Departamento ou Grupo Disciplinar.
- R5 - O pessoal docente está atento aos resultados escolares dos alunos e empenha-se na sua melhoria.
- R6 - A Coordenação de Diretores de Turma / dos Docentes do 1.º ciclo / dos Educadores incentiva os docentes dos conselhos a conhecerem os seus alunos em toda a sua dimensão, por forma a melhorarem os p...
- R7 - Ajusto as metodologias e as estratégias de ensino-aprendizagem em função da análise e reflexão efetuadas em reunião do grupo disciplinar / conselho de docentes.
- R8 - Cumpro a planificação e reporto ao Coordenador o seu incumprimento, quando tal acontece.
- R9 - Os meus pares partilham os materiais/recursos que utilizam nas suas atividades letivas.
- R10 - Desenvolvo trabalho entre pares no presente ano letivo.
- R11 - Existem práticas de auditoria interna da prática letiva dos professores.
- R12 - Ajusto as metodologias e as estratégias de ensino-aprendizagem em função da análise e reflexão efetuadas em reunião de conselho de turma ou conselho de docentes.
- S1 - O agrupamento, através dos seus órgãos e estruturas de orientação educativa, promove e regula a aplicação das estratégias e metodologias de promoção do sucesso educativo.
- S2 - Adequo a minha planificação a cada turma em termos de conteúdos, de acordo com as características específicas desses alunos / crianças e as aprendizagens a alcançar.
- S3 - Efetuo registos sistemáticos sobre os progressos dos alunos/crianças da turma, quer quantitativos, quer qualitativos, sobre a aquisição de conhecimentos e competências e o desenvolvimento de capacidades.
- S4 - Introduzo metodologias diversificadas na sala de aula de forma a rentabilizar as diferentes capacidades, hábitos de estudo / trabalho e motivações dos alunos / crianças.
- S5 - A participação em Atividades de Enriquecimento Curricular, promovidas por entidades externas ao agrupamento, poderá melhorar a formação/aprendizagens dos alunos.
- T1 - Preocupo-me em avaliar quais as repercussões nos alunos / crianças, das alterações/ inovações introduzidas na minha prática letiva.

### 5.1.7. Critério Resultados orientados para os cidadãos/ clientes - Subcritérios e Indicadores

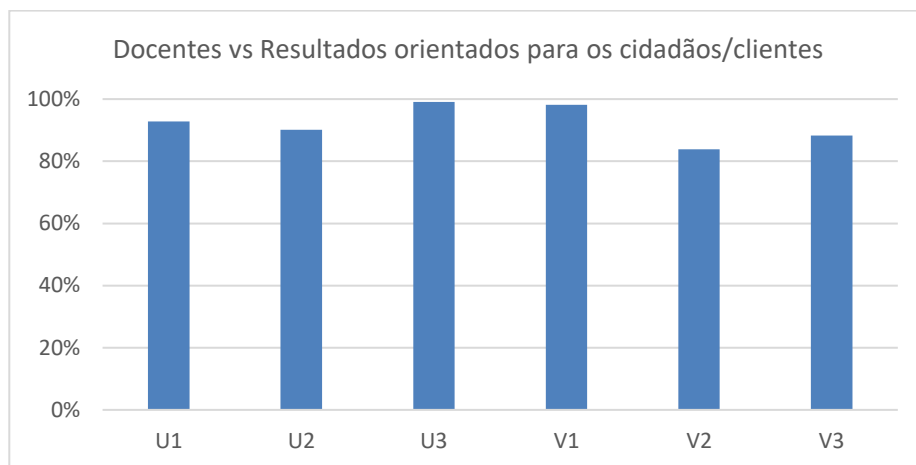


Figura 7: Resultados dos Docentes versus Resultados orientados para os cidadãos/ clientes

Tabela XL: Medições da Perceção

Questão	Indicador	Sim	Não	Nem sempre	Às vezes	Não tenho opinião
U1	Há segurança na circulação dos alunos à entrada e saída.	92,8%	7,2%	-	-	-
U2	O atendimento aos alunos e ao público em geral é feito de forma eficaz e cortês.	90,1%	9,9%	-	-	-
U3	Incentivo os alunos / crianças a expressarem as suas dúvidas em sala de aula.	99,1%	0,9%	-	-	-

Tabela XLI: Medições do Desempenho

Questão	Indicador	Sim	Não	Nem sempre	Às vezes	Não tenho opinião
V1	É promovido nos alunos / crianças o espírito de solidariedade, o respeito pelos outros e a convivência democrática, envolvendo-os nas atividades culturais, artísticas e desportivas.	98,2%	0,9%	-	-	-
V2	Na escola existe um sistema de controlo de entradas e saídas que funciona de acordo com as necessidades.	83,8%	15,3%	-	-	-
V3	Procuro informar-me sobre o percurso posterior dos meus alunos / crianças, relativamente aos seus estudos / prosseguimento de estudos / integração na vida ativa.	88,3%	2,7%	-	8,1%	-

Pode concluir-se que os resultados obtidos nos diferentes subcritérios e indicadores relativos ao critério “Resultados orientados para cidadãos/ clientes” se situam todos acima dos 80%, identificando-se como **pontos fortes** todos os itens que constituíram objeto dos questionários, nomeadamente:

- U1 - Há segurança na circulação dos alunos à entrada e saída.
- U2 - O atendimento aos alunos e ao público em geral é feito de forma eficaz e cortês.

- U3 - Incentivo os alunos / crianças a expressarem as suas dúvidas em sala de aula.
- V1 - É promovido nos alunos / crianças o espírito de solidariedade, o respeito pelos outros e a convivência democrática, envolvendo-os nas atividades culturais, artísticas e desportivas.
- V2 - Na escola existe um sistema de controlo de entradas e saídas que funciona de acordo com as necessidades.
- V3 - Procuo informar-me sobre o percurso posterior dos meus alunos / crianças, relativamente aos seus estudos / prosseguimento de estudos / integração na vida ativa.

### 5.1.8. Critério Resultados relativos às pessoas - Subcritérios e Indicadores

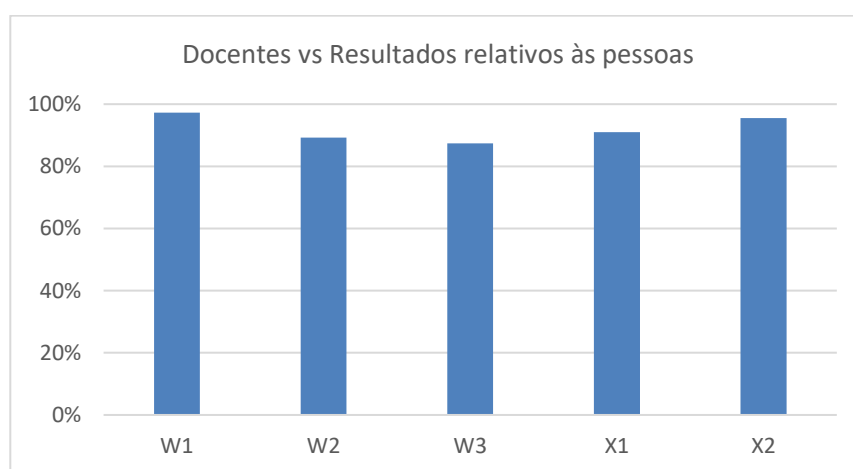


Figura 8: Resultados dos Docentes versus Resultados relativos às pessoas

Tabela XLII: Medições de perceção

Questão	Indicador	Sim	Não	Nem sempre	Às vezes	Não tenho opinião
W1	Os princípios e os objetivos do Projeto Educativo são assumidos pelo pessoal docente.	97,3%	1,8%	-	-	-
W2	Considero que os cargos de gestão intermédia estão bem atribuídos.	89,2%	1,8%	8,1%	-	-
W3	Gosto de trabalhar na escola.	87,4%	2,7%	9,0%	-	-

Tabela XLIII: Medições de desempenho

Questão	Indicador	Sim	Não	Nem sempre	Às vezes	Não tenho opinião
X1	O pessoal docente participa na construção das decisões sobre o Projeto Educativo, Plano Anual de Atividades e Regulamento Interno.	91,0%	8,1%	-	-	-
X2	Utilizo as tecnologias de informação e comunicação.	95,5%	0,9%	-	2,7%	-

Os resultados obtidos nos diferentes subcritérios e indicadores relativos ao critério “*Resultados orientados para cidadãos/clientes*” situam-se todos acima dos 80%, identificando-se como **pontos fortes** todos os itens que constituíram objeto dos questionários, nomeadamente:

- W1 - Os princípios e os objetivos do Projeto Educativo são assumidos pelo pessoal docente.
- W2 - Considero que os cargos de gestão intermédia estão bem atribuídos.
- W3 - Gosto de trabalhar na escola.
- X1 - O pessoal docente participa na construção das decisões sobre o Projeto Educativo, Plano Anual de Atividades e Regulamento Interno.
- X2 - Utilizo as tecnologias de informação e comunicação.

### 5.1.9. Critério Impacte na sociedade - Subcritérios e Indicadores

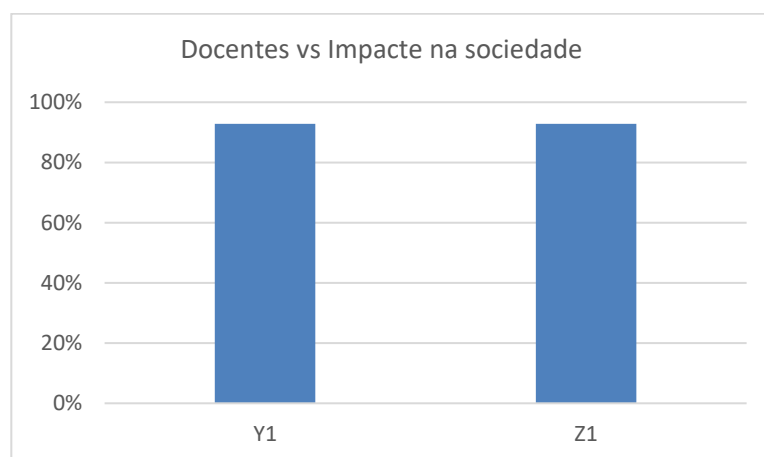


Figura 9: Resultados dos Docentes versus Impacte na sociedade

#### Tabela XLIV: Medições de perceção

Questão	Indicador	Sim	Não	Nem sempre	Às vezes	Não tenho opinião
Y1	A imagem do agrupamento na comunidade em que está inserida é boa.	92,8%	6,3%	-	-	-

#### Tabela XLV: Medições de Desempenho

Questão	Indicador	Sim	Não	Nem sempre	Às vezes	Não tenho opinião
Z1	A comunidade é incentivada a colaborar nas atividades realizadas na escola.	92,8%	0,9%	-	5,4%	-

Os resultados obtidos nos dois subcritérios e itens são claramente **pontos fortes**, “Y1 - A imagem do agrupamento na comunidade em que está inserida é boa” e “Z1 - A comunidade é incentivada a colaborar nas atividades realizadas na escola.”. Ambos os itens apresentam valores de 92,8%.

### 5.1.10. Critério Resultados de desempenho chave - Subcritérios e Indicadores

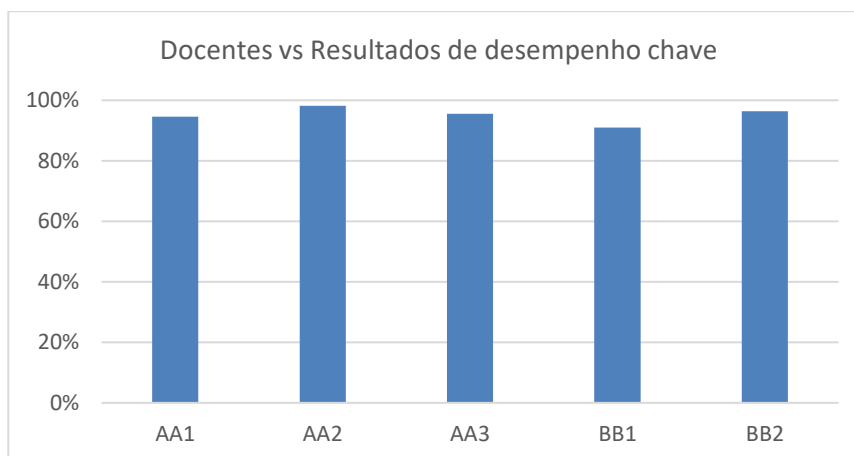


Figura 10: Resultados dos Docentes versus Resultados de desempenho chave

Tabela XLVI: Resultados externos: resultados e impactes em relação aos objetivos

Questão	Indicador	Sim	Não	Nem sempre	Às vezes	Não tenho opinião
AA1	O agrupamento desenvolve processos de autoavaliação para melhorar o seu desempenho.	94,6%	4,5%	-	-	-
AA2	O agrupamento monitoriza o cumprimento das planificações.	98,2%	0,9%	-	-	-
AA3	O sistema de monitorização implementado permite-me concluir que no grupo/disciplina/ano os meus pares desenvolvem a atividade conforme o planificado.	95,5%	0,9%	2,7%	-	-

Tabela XLVII: Resultados internos: nível de eficiência

Questão	Indicador	Sim	Não	Nem sempre	Às vezes	Não tenho opinião
BB1	As atividades desenvolvidas (clubes, núcleos, ateliers, desporto escolar) mostraram-se adequadas aos interesses dos alunos / crianças.	91,0%	1,8%	6,3%	-	-
BB2	Os Departamentos/Grupos Disciplinares, na avaliação dos resultados escolares, têm em consideração os elementos determinantes do sucesso e do insucesso dos alunos / crianças.	96,4%	0,9%	1,8%	-	-

Os resultados obtidos nos diferentes subcritérios e indicadores relativos ao critério “*Resultados de desempenho chave*” situam-se todos acima dos 90%, identificando-se como **pontos fortes** todos os itens que constituíram objeto dos questionários, nomeadamente:

- AA1 - O agrupamento desenvolve processos de autoavaliação para melhorar o seu desempenho.
- AA2 - O agrupamento monitoriza o cumprimento das planificações.
- AA3 - O sistema de monitorização implementado permite-me concluir que no grupo/disciplina/ano os meus pares desenvolvem a atividade conforme o planificado.
- BB1 - As atividades desenvolvidas (clubes, núcleos, ateliers, desporto escolar) mostraram-se adequadas aos interesses dos alunos / crianças.
- BB2 - Os Departamentos/Grupos Disciplinares, na avaliação dos resultados escolares, têm em consideração os elementos determinantes do sucesso e do insucesso dos alunos / crianças.

## 5.2. RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS APLICADOS AOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

### 5.2.1. Critério Resultados orientados para os cidadãos/clientes - Indicadores

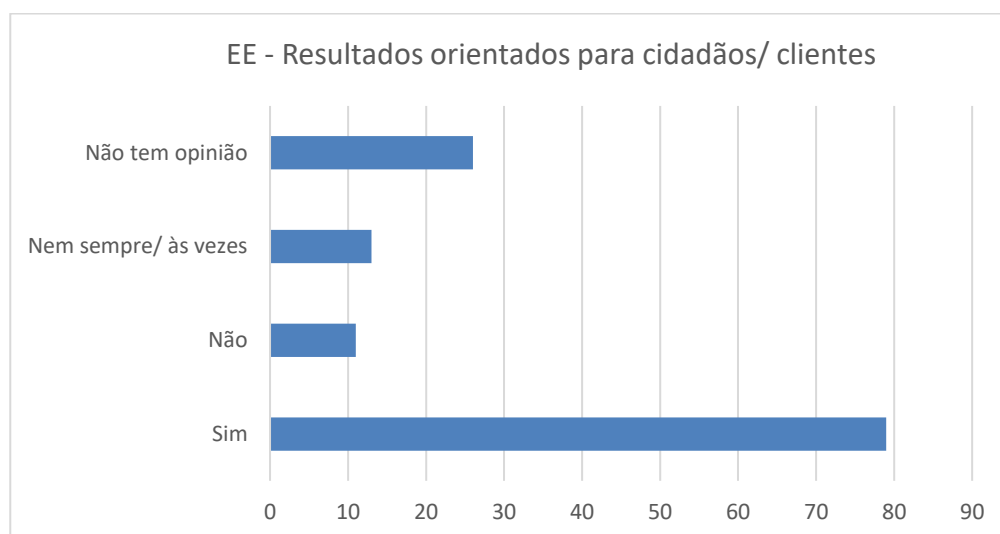


Figura 11: Resultados Enc. Educação – Distribuição média por tipo de resposta, em percentagem

Após apuramento de resultados nas várias questões, plasmados no gráfico supra, e tendo em conta que a resposta “Sim” é sempre abonatória ao agrupamento, podemos constatar o elevado grau de satisfação manifestado pelos EE, no que respeita ao serviço que lhes é prestado pelo mesmo.



Tabela XLVIII: Organização da informação por questões (Encarregados de Educação)

Questão	Indicador	Sim (%)	Não (%)	Nem sempre/ às vezes (%)	Não tem opinião (%)	Nem todos (%)
A1	Considero que o agrupamento proporciona uma boa preparação para prosseguimento de estudos.	83,9	1,4	14,7		
A2	Dirijo-me à escola, por minha iniciativa para obter informações sobre o meu educando.	73,8	8,6	17,6		
A3	A divulgação do Regulamento Interno do Agrupamento é adequada.	69,8	3,7		26,5	
A4	O agrupamento preocupa-se em responder em tempo útil às questões que coloco e/ou reclamações que apresento.	64,3	10,0		25,7	
A5	Acompanho as atividades escolares do meu educando.	94,2	0,5	5,3		
A6	Sou motivado pela Associação de Pais a participar na vida do agrupamento.	83,5	16,5			
A7	As reuniões com o Diretor de Turma são úteis.	95,2	0,8	4,0		
A8	Os horários e regras de funcionamento dos espaços e serviços (Bar, Cantina, Reprografia, Papelaria, Biblioteca, Secretaria, etc.) são adequados e conhecidos.	75,0	6,3			18,7
A9	Os representantes dos Pais/Encarregados de Educação participam na elaboração do Projeto Educativo e do Regulamento Interno.	81,7	18,2			
A10	Participo nas atividades do agrupamento.	39,7	25,0	35,3		
A11	Sei a quem me dirigir na escola conforme o assunto que quero tratar.	92,8	1,1	6,1		
A12	Sei onde consultar os documentos do agrupamento (Projeto Educativo, Regulamento Interno, Projeto Curricular).	88,7	11,8			
A13	Sou sempre atendido de forma eficaz e cortês.	82,6	2,7	14,6		
A14	Tenho recomendado esta escola a outras famílias/amigos.	94,4	5,5			
A15	Considero haver impacto do trabalho da Biblioteca Escolar nas atitudes e competências do meu educando?	67,2	32,7			
A16	O agrupamento faz, periodicamente, inquéritos aos Pais/Encarregados de Educação para conhecer o seu grau de satisfação em relação ao agrupamento.	38,5	61,8			
A17	O agrupamento organiza-se para diminuir o insucesso escolar.	80,3	19,7			
A18	As convocatórias aos Pais/Encarregados de Educação são feitas com antecedência adequada, com a indicação clara do assunto a tratar e com a indicação da hora e local de atendimento.	87,6	1,8	10,5		
A19	As instalações da escola são mantidas em estado de conservação, higiene e segurança.	82,2	2,8	14,9		
A20	As opiniões dos Pais/Encarregados de Educação são tidas em consideração.	76,8	4,2	19,3		
A21	Há segurança na escola e um bom acompanhamento dos alunos.	83,9	3,0	13,0		



A22	As formas de comunicação do Diretor de Turma com os Pais/Encarregados de Educação são adequadas.	96,0	0,6	3,6
A23	Existem circuitos adequados para efetuar críticas e sugestões sobre a organização do agrupamento.	76,8	23,4	

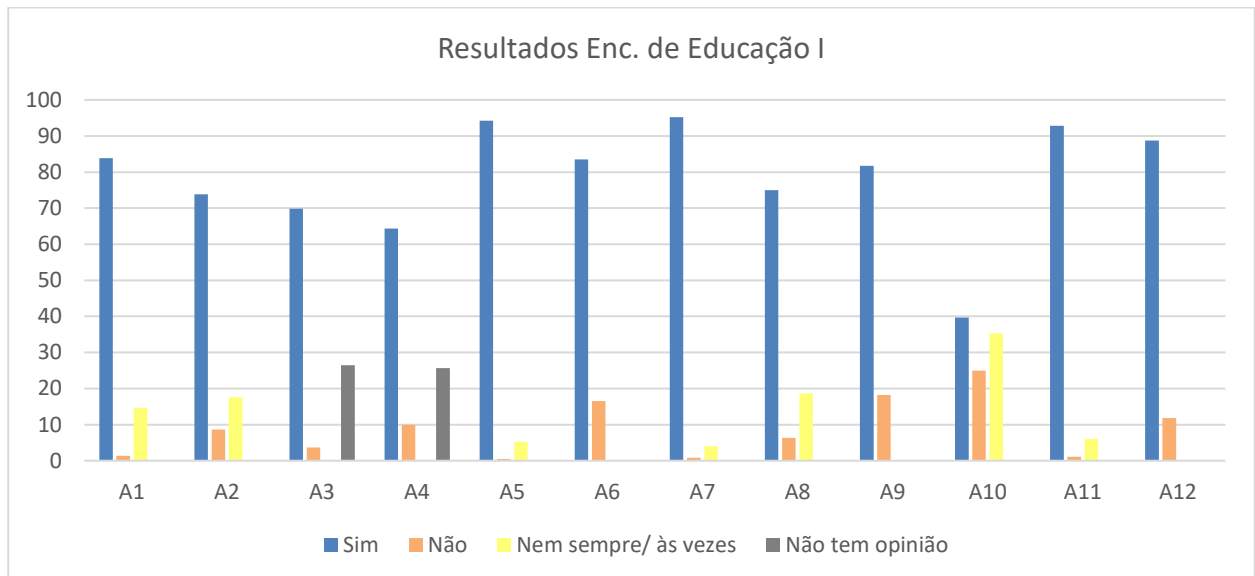


Figura 12: Resultados Enc. Educação I

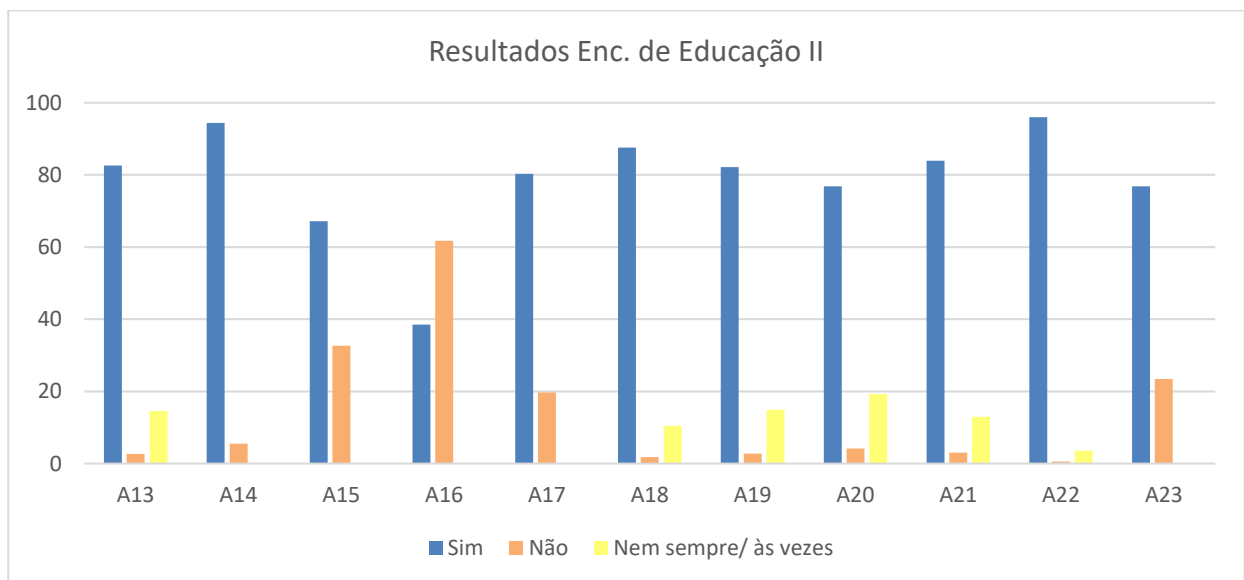


Figura 13: Resultados Enc. Educação II

Após uma análise detalhada dos inquéritos aplicados aos EE e dos resultados obtidos nas diferentes questões/indicadores do critério “Resultados orientados para os cidadãos/clientes”, podemos concluir que, na opinião dos EE, os **pontos fortes** são:

- A1 - Considero que o agrupamento proporciona uma boa preparação para prosseguimento de estudos.
- A5 - Acompanho as atividades escolares do meu educando.
- A6 - Sou motivado pela Associação de Pais a participar na vida do agrupamento.
- A7 - As reuniões com o Diretor de Turma são úteis.
- A9 - Os representantes dos Pais/Encarregados de Educação participam na elaboração do Projeto Educativo e do Regulamento Interno.
- A11 - Sei a quem me dirigir na escola conforme o assunto que quero tratar.
- A12 - Sei onde consultar os documentos do agrupamento (Projeto Educativo, Regulamento Interno, Projeto Curricular).
- A13 - Sou sempre atendido de forma eficaz e cortês.
- A14 - Tenho recomendado esta escola a outras famílias/amigos.
- A17 - O agrupamento organiza-se para diminuir o insucesso escolar.
- A18 - As convocatórias aos Pais/Encarregados de Educação são feitas com antecedência adequada, com a indicação clara do assunto a tratar e com a indicação da hora e local de atendimento.
- A19 - As instalações da escola são mantidas em estado de conservação, higiene e segurança.
- A21 - Há segurança na escola e um bom acompanhamento dos alunos.
- A22 - As formas de comunicação do Diretor de Turma com os Pais/Encarregados de Educação são adequadas.

Podemos ainda concluir que alguns indicadores se destacam por apresentarem pontuações muito elevadas (superiores a 92,8%), nomeadamente os seguintes:

A5 - Acompanho as atividades escolares do meu educando.

A7 - As reuniões com o Diretor de Turma são úteis.

A11 - Sei a quem me dirigir na escola conforme o assunto que quero tratar.

A14 - Tenho recomendado esta escola a outras famílias/amigos.

A22 - As formas de comunicação do Diretor de Turma com os Pais/Encarregados de Educação são adequadas”.

Os EE apontam como **pontos fracos** os itens “A10 - Participo nas atividades do agrupamento” e “A16 - O agrupamento faz, periodicamente, inquéritos aos Pais/Encarregados de Educação para conhecer o seu grau de satisfação em relação ao agrupamento”.

Relativamente ao item “A10 - Participo nas atividades do agrupamento”, é de referir que os EE que responderam “nem sempre/ às vezes” totalizam 75%. Por outro lado, da leitura das respostas abertas aferimos que

45% dos EE que responderam “Não” ou “às vezes” referem como principal motivo a falta de disponibilidade ou incompatibilidade com os horários de trabalho, o que é compreensível já que a maior parte das atividades se realizam durante o período laboral.

### 5.3. RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS APLICADOS AOS ALUNOS

Escola	Nº de respostas	Valores em %
Escola Básica N.º 2 de São Bernardo	29	36,3
Escola Básica N.º 1 de São Bernardo	21	26,3
Escola Básica do Solposto	19	23,8
Escola Básica da Presa	7	8,8
Escola Básica dos Areais	4	5,0
<b>TOTAL</b>	<b>80</b>	<b>100</b>

Tabela XLIX: Escola de origem dos alunos que responderam aos inquéritos

#### 5.3.1. Critério Resultados orientados para os cidadãos/clientes - Indicadores

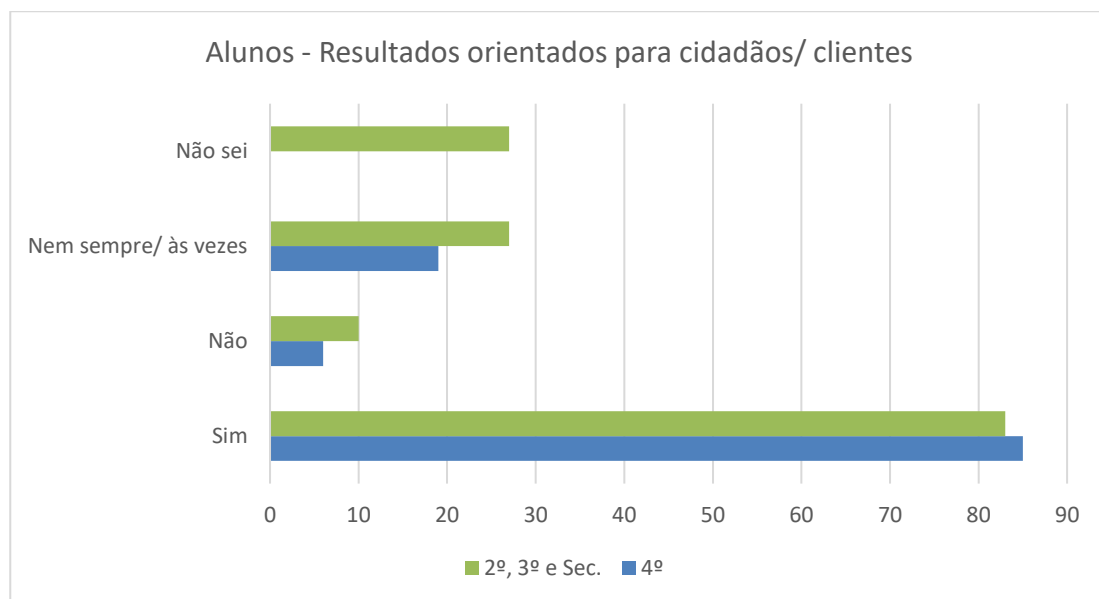


Figura 14: Alunos – Resultados orientados para cidadãos/ clientes

Após apuramento dos resultados globais relativos ao grau de satisfação sentida pelos alunos dos diferentes níveis de ensino, no que respeita ao serviço que lhes é prestado pelo agrupamento, podemos constatar que é generalizado um elevado grau de satisfação, tendo em conta que a resposta “Sim”, confirmada em mais de 80% das repostas, é abonatória para o agrupamento.

Tabela L: Organização da informação por questões (Alunos do 4º ano)

Questão	Indicador	Sim (%)	Não (%)	Nem sempre/ às vezes (%)	Não aplicável (%)
A1	O agrupamento proporciona uma boa preparação para prosseguimento de estudos.	91,3	3,85	5,0	
A2	Empenho-me em trabalhar sozinho, de acordo com as sugestões dadas pelos professores.	70,0	0	30,0	
A3	Estou satisfeito com as aprendizagens que tenho realizado.	92,5	7,5		
A4	Os trabalhos de casa contribuem para melhorar as aprendizagens.	97,5	2,5		
A5	Recomendo esta escola aos meus amigos	91,3	8,8		
A6	Sei onde posso consultar o Projeto Educativo do Agrupamento	56,3	43,8		
A7	Tenho confiança na escola.	91,3	8,9		
A8	Colaboro com os meus colegas no sentido de cumprir as normas de segurança na escola.	96,3	3,8		
A9	Sou bem atendido quando vou à direção para tratar de algum assunto.	77,5	11,3		
A10	As visitas de estudo são úteis para a minha aprendizagem.	97,5	2,5		
A11	A Biblioteca Escolar contribui para melhorar as minhas atitudes e aprendizagens.	90,0	6,2		3,8
A12	As aulas de recuperação/compensação ajudam-me a superar as minhas dificuldades.	80,0	12,5	7,5	
A13	As sugestões e críticas dos alunos são tidas em consideração	58,8	6,2	35,0	
A14	O meu professor acompanha as dificuldades e os progressos dos alunos.	87,5	12,5		
A15	A escola promove uma Educação para a saúde e preservação do ambiente.	96,3	3,8		

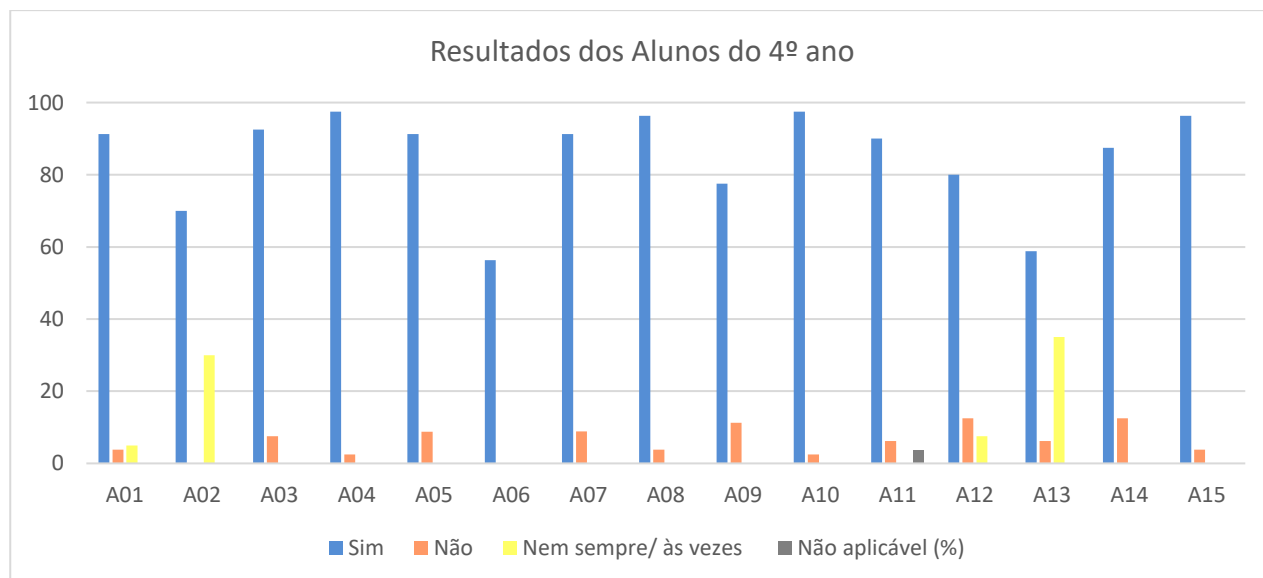


Figura 15: Resultados Alunos do 4º ano

Da análise dos questionários dirigidos aos alunos que frequentam o 4.º ano concluímos que as percentagens obtidas em 11 indicadores permitem que sejam classificados como **pontos fortes**:

- A1 - O agrupamento proporciona uma boa preparação para prosseguimento de estudos.
- A3 - Estou satisfeito com as aprendizagens que tenho realizado.
- A4 - Os trabalhos de casa contribuem para melhorar as aprendizagens.
- A5 - Recomendo esta escola aos meus amigos.
- A7 - Tenho confiança na escola.
- A8 - Colaboro com os meus colegas no sentido de cumprir as normas de segurança na escola.
- A10 - As visitas de estudo são úteis para a minha aprendizagem.
- A11 - A Biblioteca Escolar contribui para melhorar as minhas atitudes e aprendizagens.
- A12 - As aulas de recuperação/compensação ajudam-me a superar as minhas dificuldades.
- A14 - O meu professor acompanha as dificuldades e os progressos dos alunos.
- A15 - A escola promove uma Educação para a saúde e preservação do ambiente.

Por outro lado, apenas dois indicadores são apontados como **pontos fracos** os itens “A6 - Sei onde posso consultar o Projeto Educativo do Agrupamento” (56,3%) e “A13 - As sugestões e críticas dos alunos são tidas em consideração” (58,8%). Neste item é ainda relevante indicar que 35% dos inquiridos considera que nem sempre ou só às vezes são consideradas as sugestões e críticas dos alunos, se bem que apenas 6,2% respondem negativamente.

**Tabela LI: Organização da informação por questões (Alunos dos 2º e 3º ciclos e secundário)**

Questão	Indicador	Sim %	Não %	Não Sei %	Às vezes %	Nem Sempre %
A01	A divulgação do Regulamento Interno do Agrupamento é adequada.	63,1	1,6	35,3		
A02	Os alunos são ouvidos aquando da elaboração do Projeto Educativo	85,3	1,6			
A03	Considero que o agrupamento proporciona uma boa preparação para prosseguimento de estudos	96,3	3,7			
A04	Sou informado regularmente sobre os meus resultados de aprendizagem	89,7	10,3			
A05	Considero que os trabalhos de casa são marcados em número equilibrado, tendo em conta o horário dos alunos	81,4	18,6			
A06	Considero que os testes são bem distribuídos durante os três períodos.	92,2	7,8			
A07	Estou satisfeito com o meu horário semanal.	93,7	6,3			
A08	Considero haver impacto do trabalho da Biblioteca Escolar nas minhas atitudes e competências	79,7	20,3			
A09	As refeições servidas na escola são de qualidade.	43,9	18,4		38,1	
A10	Estou satisfeito com os horários dos serviços (Biblioteca, Serviços de Administração Escolar, Direção de Turma, Bar e Reprografia).	87,0	13,0			
A11	Sou sempre atendido de forma eficaz e cortês.	81,5	8,0	10,5		
A12	Há uma boa relação entre os funcionários e os alunos.	91,2	8,8			
A13	Há uma boa relação entre os professores e os alunos	96,3	3,7			
A14	Recebo informação adequada quanto às minhas opções escolares e saídas profissionais.	56,8	2,9	34,2		6,1

A15	Sei a quem me dirigir na escola conforme o assunto que quero tratar	91,2	1,2	7,5
A16	Sei que posso apresentar as minhas ideias (sugestões e críticas), ao Diretor de Turma, e que sou ouvido	95,5	4,5	
A17	Tenho o hábito de consultar a página Web do agrupamento.	48,5	33,2	18,3
A18	Sou bem atendido pelos assistentes operacionais (funcionários) quando os procuro para tratar de algum assunto.	88,1	0,7	11,2
A19	Considero que toda a comunidade educativa trabalha em prol da criação de um bom ambiente escolar	89,7	2,2	11,2
A20	Recomendaria esta escola aos meus amigos.	94,8	5,2	
A21	Considero que a Associação de Estudantes trabalha corretamente, conforme as necessidades e interesses gerais dos alunos.	76,4	7,3	16,2
A22	Conheço o Regulamento Interno.	87,7	12,3	
A23	Conheço o Projeto Educativo.	83,6	16,4	
A24	A Direção do agrupamento está disponível para o atendimento dos alunos.	76,6	3,3	20,2
A25	O agrupamento faz, periodicamente, inquéritos aos alunos para avaliar o seu grau de satisfação em relação ao agrupamento	60,0	40,0	
A26	Os conflitos são resolvidos com justiça e de forma pedagógica.	85,5	14,5	
A27	Conheço e sou motivado a participar em atividades fora de sala de aula dentro do âmbito escolar	89,5	10,5	
A28	Considero que as aulas de reforço nas disciplinas com exame nacional contribuem para melhorar os meus resultados escolares	90,6	5,6	3,8
A29	As atividades extracurriculares (clubes, desporto escolar, Olimpíadas, Concursos, etc) contribuem para melhorar o meu desempenho	89,2	10,8	
A30	As visitas de estudo são úteis para a minha aprendizagem	96,6	3,4	

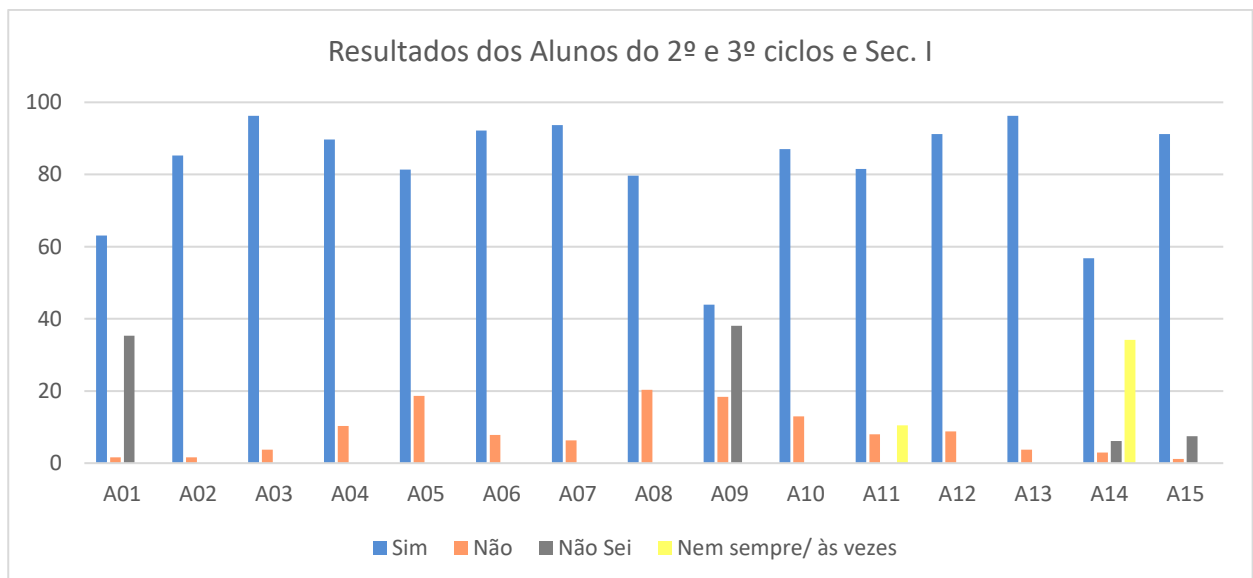


Figura 16: Resultados dos Alunos do 2º e 3º ciclos e Sec. I

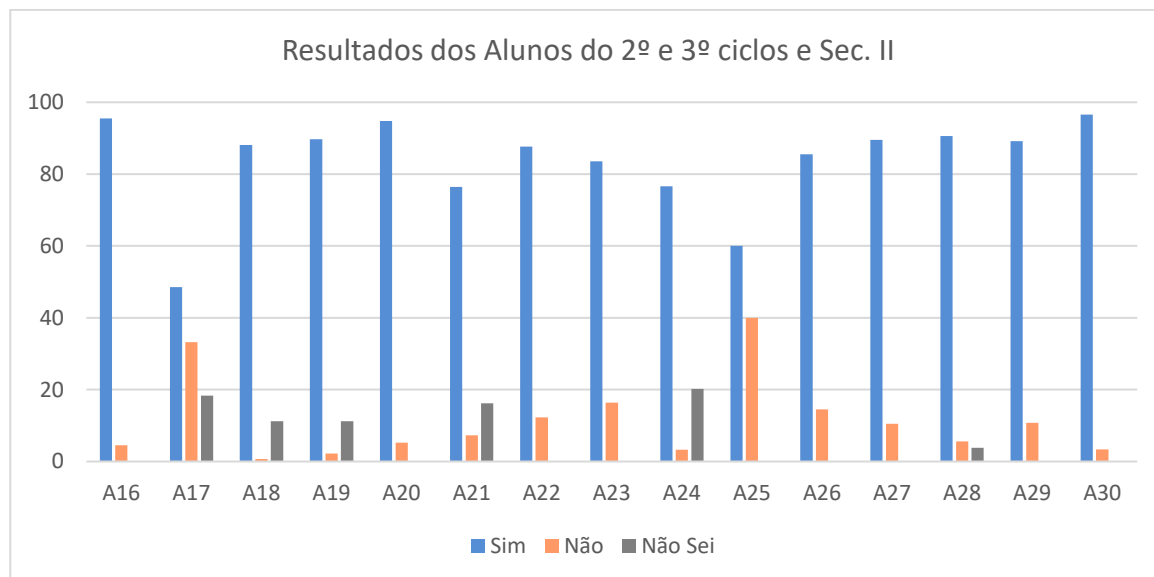


Figura 17: Resultados dos Alunos do 2º e 3º ciclos e Sec. II

No que diz respeito aos alunos dos 2.º e 3.º ciclos e do ensino secundário, os dados obtidos permitem identificar como **pontos fortes** 22 dos 30 indicadores, a saber:

- A2 - Os alunos são ouvidos aquando da elaboração do Projeto Educativo.
- A3 - Considero que o agrupamento proporciona uma boa preparação para prosseguimento de estudos.
- A4 - Sou informado regularmente sobre os meus resultados de aprendizagem.
- A5 - Considero que os trabalhos de casa são marcados em número equilibrado, tendo em conta o horário dos alunos.
- A6 - Considero que os testes são bem distribuídos durante os três períodos.
- A7 - Estou satisfeito com o meu horário semanal.
- A10 - Estou satisfeito com os horários dos serviços (Biblioteca, Serviços de Administração Escolar, Direção de Turma, Bar e Reprografia).
- A11 - Sou sempre atendido de forma eficaz e cortês.
- A12 - Há uma boa relação entre os funcionários e os alunos.
- A13 - Há uma boa relação entre os professores e os alunos
- A15 - Sei a quem me dirigir na escola conforme o assunto que quero tratar
- A16 - Sei que posso apresentar as minhas ideias (sugestões e críticas), ao Diretor de Turma, e que sou ouvido
- A18 - Sou bem atendido pelos assistentes operacionais (funcionários) quando os procuro para tratar de algum assunto.

- A19 - Considero que toda a comunidade educativa trabalha em prol da criação de um bom ambiente escolar
- A20 - Recomendaria esta escola aos meus amigos.
- A22 - Conheço o Regulamento Interno.
- A23 - Conheço o Projeto Educativo.
- A26 - Os conflitos são resolvidos com justiça e de forma pedagógica.
- A27 - Conheço e sou motivado a participar em atividades fora de sala de aula dentro do âmbito escolar.
- A28 - Considero que as aulas de reforço nas disciplinas com exame nacional contribuem para melhorar os meus resultados escolares.
- A29 - As atividades extracurriculares (clubes, desporto escolar, Olimpíadas, Concursos, etc) contribuem para melhorar o meu desempenho.
- A30 - As visitas de estudo são úteis para a minha aprendizagem.

Como **pontos fracos**, evidenciam-se os seguintes indicadores:

- A9 - As refeições servidas na escola são de qualidade.
- A14 - Recebo informação adequada quanto às minhas opções escolares e saídas profissionais.
- A17 - Tenho o hábito de consultar a página Web do agrupamento.

## 5.4. RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS APLICADOS AO PESSOAL NÃO DOCENTE

### 5.4.1. Critérios

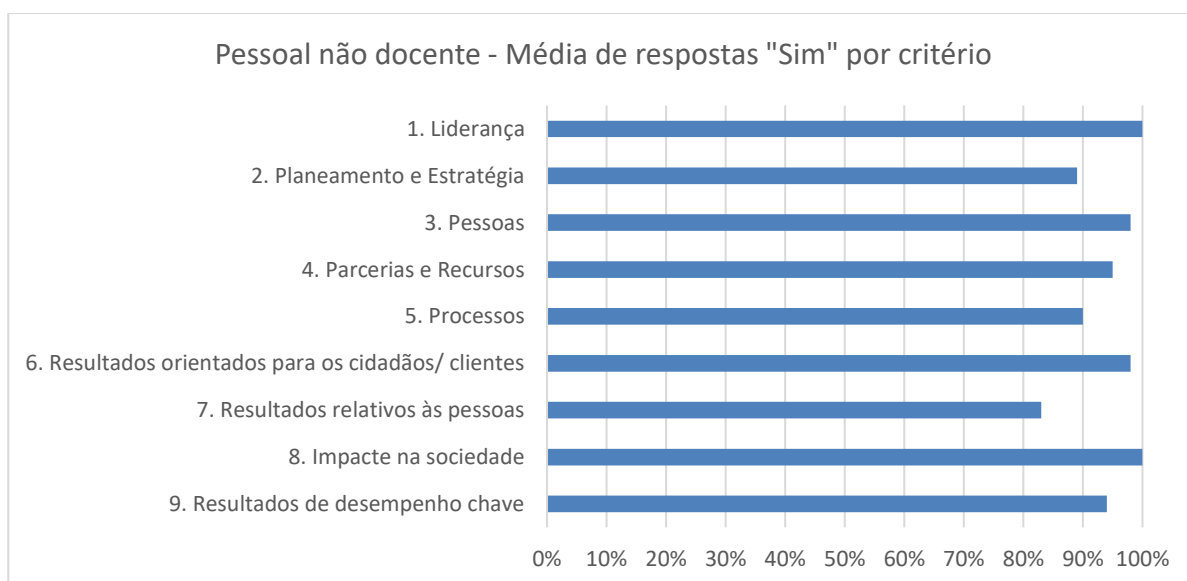


Figura 18: Pessoal não docente – Média das respostas “Sim” por critério



#### 5.4.2. Critério Liderança - Subcritérios e Indicadores

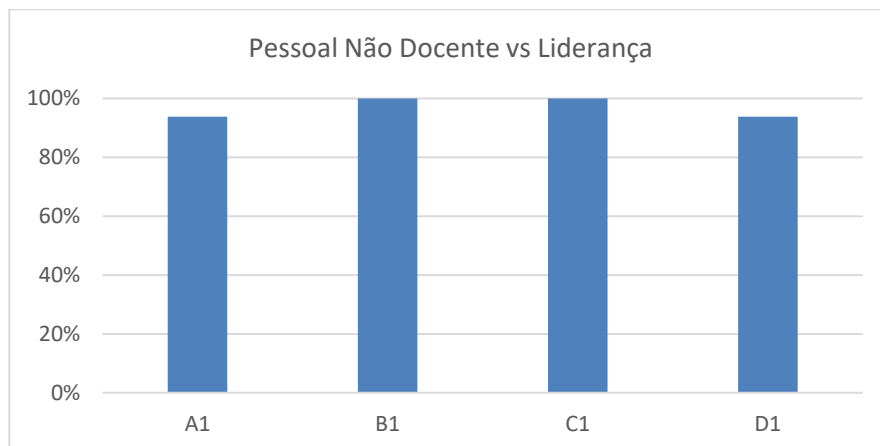


Figura 19: Resultados do Pessoal não docente versus Liderança

Tabela LII: Dar uma orientação à organização desenvolvendo visão, missão e valores

Questão	Indicador	Sim %	Não %	Nem sempre/ às vezes %
A1	A Direção é competente e procura resolver os problemas que o pessoal não docente tem.	93,8		6,2%

Tabela LIII: Gerir a instituição de ensino e formação, o desempenho e a melhoria contínua

Questão	Indicador	Sim %	Não %	Nem sempre/ às vezes %
B1	O Encarregado do Pessoal é competente na forma como gere o serviço.	100		

Tabela LIV: Motivar e apoiar as pessoas da organização e servir de modelo de conduta

Questão	Indicador	Sim %	Não %	Nem sempre/ às vezes %
C1	A Direção reconhece o que o pessoal não docente faz bem feito e dá orientações nos aspetos que precisa de melhorar	100		

Tabela LV: Gerir de forma eficaz as relações com as autoridades políticas e outras partes interessadas

Questão	Indicador	Sim %	Não %	Nem sempre/ às vezes %
D1	A Direção promove relações com entidades locais (Centro de Saúde, Escola Segura, empresas, etc.) incentivando-as a contribuir.	93,8		6,2

### 5.4.3. Critério Planeamento e estratégia - Subcritérios e Indicadores

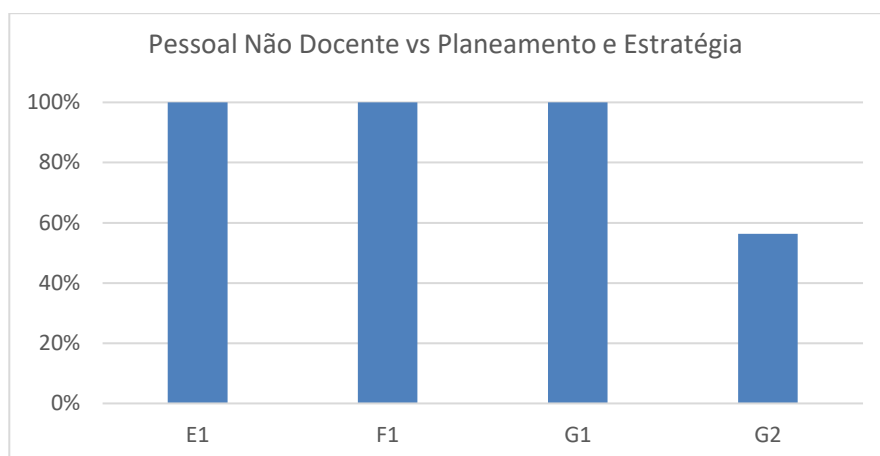


Figura 20: Resultados do Pessoal Não Docente versus Planeamento

**Tabela LVI: Recolher informação relacionada com as necessidades presentes e futuras das partes interessadas, bem como informação de gestão relevante**

Questão	Indicador	Sim %	Não %	Nem sempre/ às vezes %
E1	O agrupamento analisa de forma sistemática os pontos fortes e os pontos fracos internos.	100		

**Tabela LVII: Desenvolver a estratégia e o planeamento, tendo em conta a informação recolhida**

Questão	Indicador	Sim %	Não %	Nem sempre/ às vezes %
F1	A Direção incentiva o envolvimento e participação da comunidade educativa na elaboração do Projeto Educativo.	100		

**Tabela LVIII: Comunicar e implementar a estratégia e o planeamento em toda a organização e revê-los de forma regular**

Questão	Indicador	Sim %	Não %	Nem sempre/ às vezes %
G1	O agrupamento está organizado de forma a que o pessoal não docente apoie os alunos no seu percurso escolar.	100		
G2	Apresento propostas de melhorias a introduzir nas áreas da minha responsabilidade.	56,3	43,7	

#### 5.4.4. Critério Pessoas - Subcritérios e Indicadores

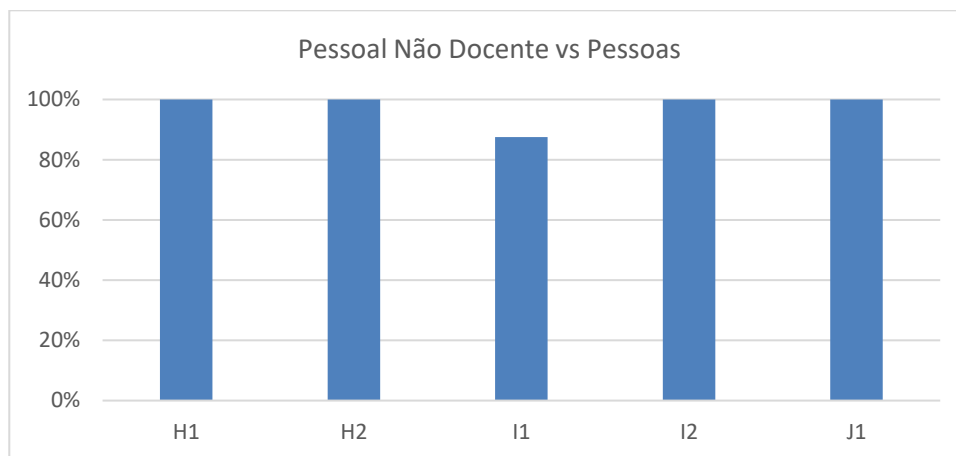


Figura 21: Resultados do Pessoal Não Docente versus Pessoas

Tabela LIX: Planear, gerir e melhorar os recursos humanos de forma transparente em conformidade com o planeamento e a estratégia

Questão	Indicador	Sim %	Não %	Nem sempre/ às vezes %
H1	A Direção implica o pessoal não docente na estratégia do agrupamento.	100		
H2	A Direção faz uma boa gestão dos recursos humanos do agrupamento.	100		

Tabela LX: Identificar, desenvolver e utilizar as competências das pessoas, alinhando os objetivos individuais e organizacionais

Questão	Indicador	Sim %	Não %	Nem sempre/ às vezes %
I1	No processo de avaliação do desempenho, o agrupamento avalia o pessoal não docente de forma justa e de forma a incentivar a qualidade do seu trabalho.	87,5		12,5
I2	O agrupamento integra bem os novos funcionários.	100		

Tabela LXI: Envolver as pessoas através do diálogo e da delegação de responsabilidades e apoiar o seu bem-estar

Questão	Indicador	Sim %	Não %	Nem sempre/ às vezes %
J1	O Agrupamento encoraja o pessoal não docente a trabalhar em equipa.	100		

#### 5.4.5. Critério Parcerias e recursos - Subcritérios e Indicadores

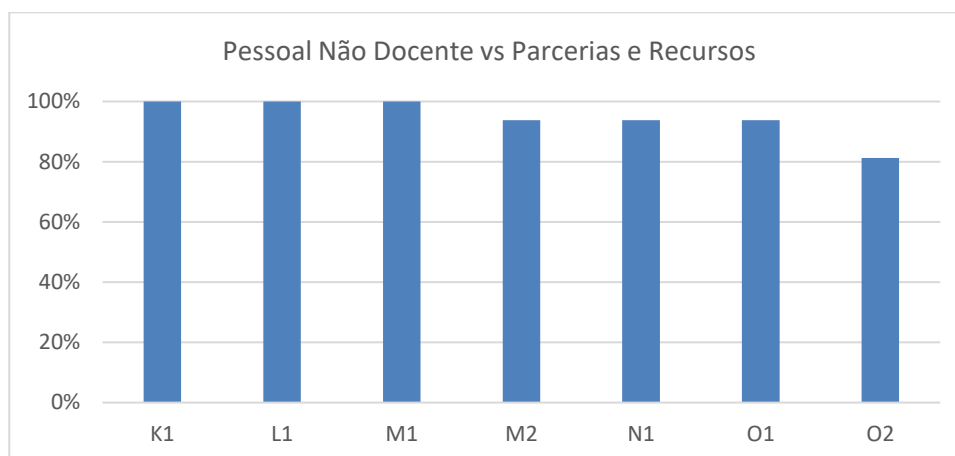


Figura 22: Resultados do Pessoal Não Docente versus Parcerias e Recursos

#### Tabela LXII: Desenvolver e gerir parcerias com outras organizações

Questão	Indicador	Sim %	Não %	Nem sempre/ às vezes %
K1	A Direção estabelece protocolos e celebra acordos de cooperação/associação com outros agrupamentos, instituições de formação, autarquias e coletividades.	100		

#### Tabela LXIII: Desenvolver e implementar parcerias com os alunos/formandos

Questão	Indicador	Sim %	Não %	Nem sempre/ às vezes %
L1	O agrupamento estabelece parcerias com a comunidade escolar (ex. Associação de Pais, entre outros).	100		

#### Tabela LXIV: Gerir os recursos financeiros

Questão	Indicador	Sim %	Não %	Nem sempre/ às vezes %
M1	A Direção faz uma boa gestão do orçamento do agrupamento.	100		
M2	O agrupamento economiza recursos sem diminuir a qualidade do serviço.	93,8	6,2	

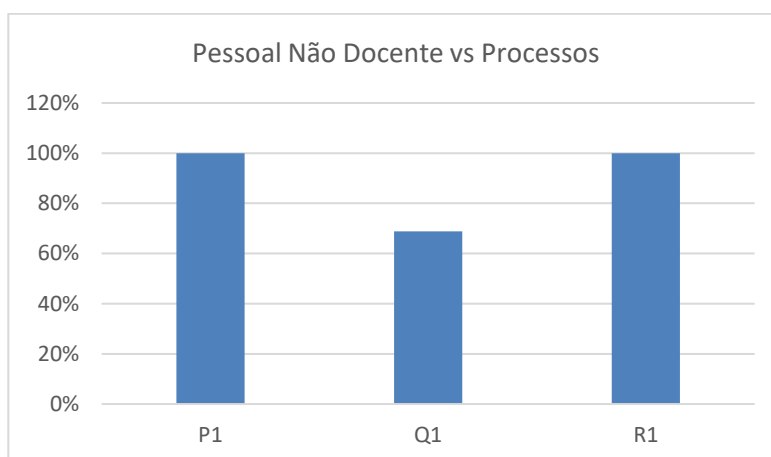
#### Tabela LXV: Gerir o conhecimento e a informação

Questão	Indicador	Sim %	Não %	Nem sempre/ às vezes %
N1	O agrupamento tem assegurados serviços de informação acessíveis a toda a comunidade educativa.	93,8	6,2	

**Tabela LXVI: Gerir os recursos tecnológicos**

Questão	Indicador	Sim %	Não %	Nem sempre/ às vezes %
O1	Os serviços administrativos utilizam as novas tecnologias para apoiar a melhoria dos processos de administração e gestão e métodos de informação.	93,8	6,2	
O2	Considero que as aplicações informáticas existentes nos estabelecimentos de ensino são funcionais e correspondem às necessidades.	81,3	18,7	

#### 5.4.6. Critério Processos - Subcritérios e Indicadores



**Figura 23: Resultados do Pessoal Não Docente versus Processos**

**Tabela LXVII: Identificar, conceber, gerir e inovar os processos de forma sistemática, envolvendo as partes interessadas**

Questão	Indicador	Sim %	Não %	Nem sempre/ às vezes %
P1	A Direção define um plano anual de trabalho em articulação com o Encarregado de pessoal.	100		

**Tabela LXVIII: Desenvolver e fornecer produtos e serviços orientados para os alunos/formandos e partes interessadas**

Questão	Indicador	Sim %	Não %	Nem sempre/ às vezes %
Q1	A Direção utiliza inquéritos ao pessoal não docente de forma a conhecer a sua perceção relativamente ao desempenho do agrupamento e dos serviços que presta à comunidade.	68,8	31,2	

**Tabela LXIX: Coordenar os processos em toda a instituição de ensino e formação e com outras organizações relevantes**

Questão	Indicador	Sim %	Não %	Nem sempre/ às vezes %
R1	Preocupo-me em introduzir melhorias no meu trabalho que permitam aumentar a satisfação dos alunos e dos Pais/Encarregados de Educação.	100		

#### 5.4.7. Critério Resultados orientados para os cidadãos/ clientes - Subcritérios e Indicadores

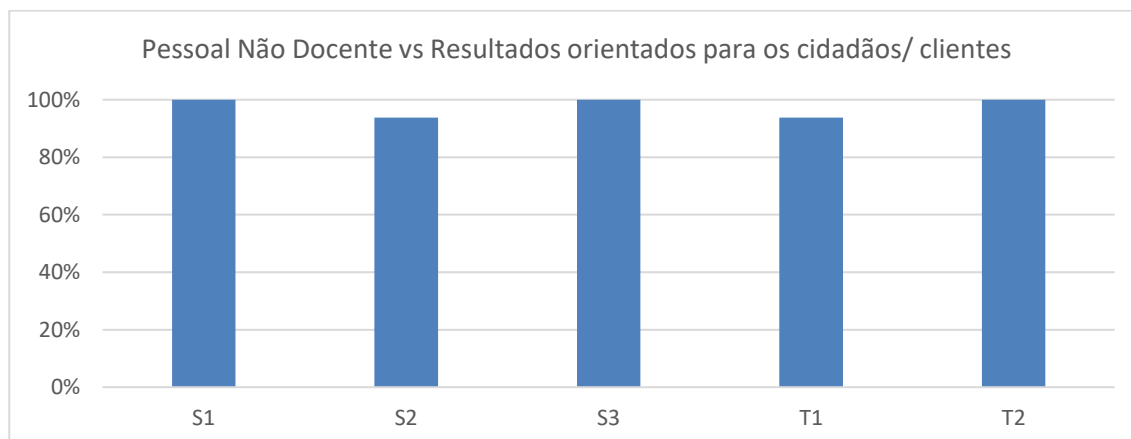


Figura 24: Resultados do Pessoal Não Docente versus Resultados orientados para os cidadãos/ clientes

#### Tabela LXX: Medições da Perceção

Questão	Indicador	Sim %	Não %	Nem sempre/ às vezes %
S1	A Direção preocupa-se com as relações entre o pessoal não docente e os alunos.	100		
S2	O atendimento ao público em geral é feito de forma eficaz e cortês.	93,8		6,2
S3	O desempenho das tarefas do pessoal não docente vai ao encontro das necessidades do estabelecimento de ensino e dos alunos	100		

#### Tabela LXXI: Medições do Desempenho

Questão	Indicador	Sim %	Não %	Nem sempre/ às vezes %
T1	Os serviços do estabelecimento de ensino estão bem sinalizados e orientam bem as pessoas.	93,8		6,2
T2	Há segurança na circulação dos alunos à entrada e saída do estabelecimento.	100		

#### 5.4.8. Critério Resultados relativos às pessoas - Subcritérios e Indicadores

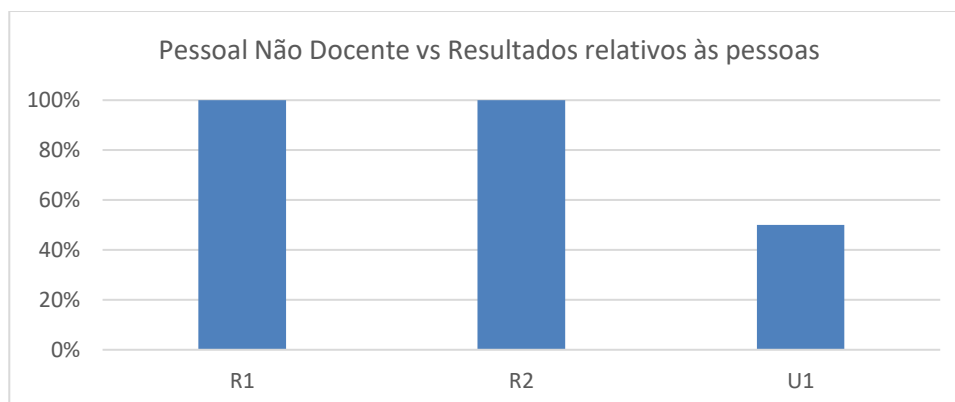


Figura 25: Resultados do Pessoal Não Docentes versus Resultados relativos às pessoas

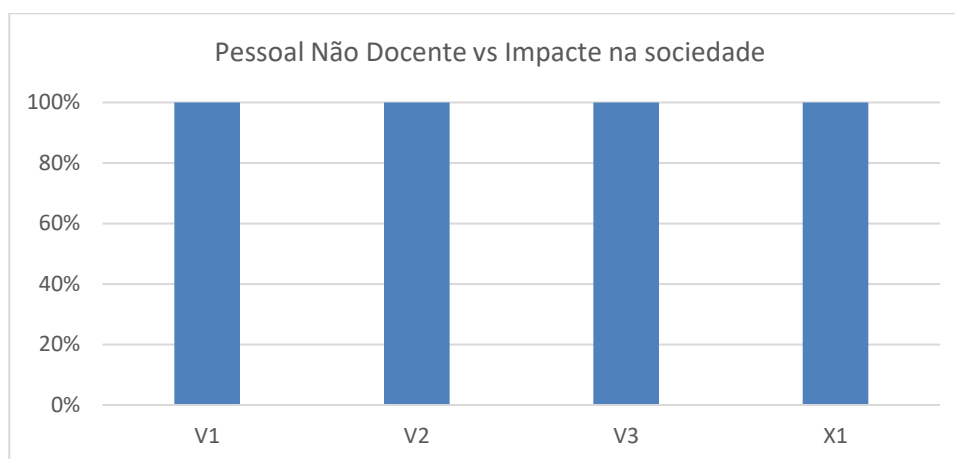
**Tabela LXXII: Medições da Perceção**

Questão	Indicador	Sim %	Não %	Nem sempre/ às vezes %
R1	Sinto-me apoiado e respeitado.	100%		
R2	Estou familiarizado com os objetivos básicos do agrupamento por forma a realizá-los nas minhas áreas de trabalho.	100%		

**Tabela LXXIII: Medições do Desempenho**

Questão	Indicador	Sim %	Não %	Nem sempre/ às vezes %
U1	O pessoal não docente participa na tomada de decisões.	50%	18,7%	31,3%

#### 5.4.9. Critério Impacte na sociedade - Subcritérios e Indicadores



**Figura 26: Resultados do Pessoal Não Docentes versus Impacte na sociedade**

**Tabela LXXIV: Medições da Perceção**

Questão	Indicador	Sim %	Não %	Nem sempre/ às vezes %
V1	A imagem do agrupamento na comunidade em que está inserida é boa.	100		
V2	A comunidade é incentivada a colaborar nas atividades realizadas no agrupamento.	100		
V3	Os meios de comunicação com a comunidade educativa, desenvolvidos pelo agrupamento, são eficazes.	100		

**Tabela LXXV: Medições do Desempenho**

Questão	Indicador	Sim %	Não %	Nem sempre/ às vezes %
X1	O agrupamento revela-se como uma instituição de promoção para a cidadania.	100		

#### 5.4.10. Critério Resultados de desempenho chave - Subcritérios e Indicadores

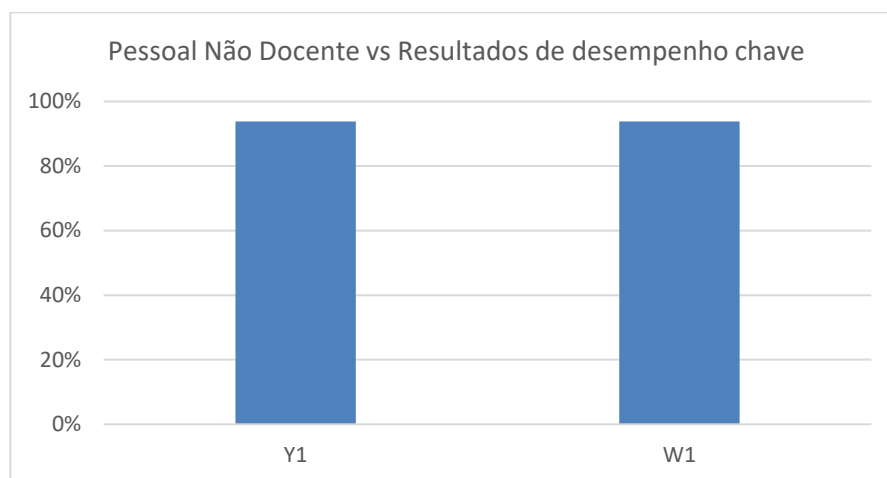


Figura 27: Resultados do Pessoal Não Docente versus Resultados de desempenho chave

Tabela LXXVI: Resultados externos: resultados e impactes em relação aos objetivos

Questão	Indicador	Sim %	Não %	Nem sempre/ às vezes %
Y1	O agrupamento tem conseguido diminuir os casos de indisciplina.	93,8	6,2	

Tabela LXXVII: Resultados internos: nível de eficiência

Questão	Indicador	Sim %	Não %	Nem sempre/às vezes %
W1	Os estabelecimentos de ensino têm melhorado as suas instalações e equipamentos.	93,8	6,2	

Após uma análise detalhada de todos os critérios avaliados verificou-se que todos se situam acima dos 80%.

Quanto aos subcritérios e itens, concluiu-se que, em geral, os resultados obtidos se situam quase todos acima de 93,5 %, o que permite identificar os mesmos como **pontos fortes**.

Os aspetos a melhorar, **pontos fracos**, respeitam apenas aos critérios “Planeamento e Estratégia” e aos “Resultados relativos às Pessoas”. Quanto ao primeiro, no item “G2 - Apresento propostas de melhorias a introduzir nas áreas da minha responsabilidade”, apenas 56,3% do PND referiu que apresenta propostas e quanto ao segundo, no que se refere ao item “U1 - O pessoal não docente participa na tomada de decisões”, só 50% do PND confirma que participa na tomada de decisões.



## 6. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DO INQUÉRITO (2ª Parte)

Recolhidos e tratados os dados relativos aos questionários aplicados ao PD, EE e alunos, apresenta-se de seguida a análise quantitativa e qualitativa dos mesmos.

Na análise dos resultados obtidos, a EAA apontará como pontos fortes todos os Indicadores pontuados com 80 ou mais de percentagem. Como aspetos a melhorar (pontos fracos), a EAA selecionará todos os Indicadores pontuados abaixo de 60 %.

### 6.1. RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS APLICADOS AOS DOCENTES

Tabela LXXVIII: Educação E@D (Docentes)

Questão	Indicador	Sim	Não	Nem sempre	Às vezes	Não tenho opinião
CC1	Sentiu constrangimentos na utilização das Plataformas para as aulas síncronas ou assíncronas?	32,4%	67,6%	-	-	-
CC2	Recorreu ao apoio técnico da Direção?	54,1%	45,9%	-	-	-
CC3	O agrupamento promoveu / divulgou sessões de formação para professores sobre E@D?	98,2%	1,8%	-	-	-
CC4	O agrupamento foi dotado das condições técnicas e organizacionais para desenvolver o E@D na plataforma Microsoft Teams.	98,2%	1,8%	-	-	-
CC5	Participou em sessões de formação sobre E@D dinamizadas pelo agrupamento?	87,4%	12,6%	-	-	-
CC6	Participou em sessões de formação realizadas por entidades externas?	29,7%	70,3%	-	-	-
CC7	As formações foram úteis e ajudaram a resolver as dificuldades sentidas?	91,0%	9,0%	-	-	-
CC8	Os Conselhos de Turma / conselhos de docentes têm articulado entre si as dinâmicas de trabalho a desenvolver com os alunos / crianças?	96,4%	3,6%	-	-	-
CC9	Os Grupos Disciplinares / Equipas Pedagógicas têm articulado entre si as dinâmicas de trabalho a desenvolver com os alunos / crianças?	97,3%	2,7%	-	-	-
CC10	Os alunos / crianças, na sua maioria, participam nas sessões síncronas?	97,3%	2,7%	-	-	-
CC11	A maioria dos alunos / crianças realiza as tarefas solicitadas?	98,2%	1,8%	-	-	-
CC12	O horário semanal atribuído foi suficiente para o cumprimento das suas tarefas?	79,3%	20,7%	-	-	-
CC13	É Diretor de Turma?	48,6%	51,4%	-	-	-
CC14	Se respondeu sim, conseguiu gerir as suas funções nas horas semanais que lhe são atribuídas para o exercício do cargo?	37,0%	31,5%	-	40,7%	-

Realizada uma análise detalhada relativamente às questões/itens direcionadas para o Ensino à distância, os docentes consideraram como **pontos fortes** os seguintes:

- CC3 - O agrupamento promoveu / divulgou sessões de formação para professores sobre E@D?

- CC4 - O agrupamento foi dotado das condições técnicas e organizacionais para desenvolver o E@D na plataforma Microsoft Teams.
- CC5 - Participou em sessões de formação sobre E@D dinamizadas pelo agrupamento?
- CC7 - As formações foram úteis e ajudaram a resolver as dificuldades sentidas?
- CC8 - Os Conselhos de Turma / conselhos de docentes têm articulado entre si as dinâmicas de trabalho a desenvolver com os alunos / crianças?
- CC9 - Os Grupos Disciplinares / Equipas Pedagógicas têm articulado entre si as dinâmicas de trabalho a desenvolver com os alunos / crianças?
- CC10 - Os alunos / crianças, na sua maioria, participam nas sessões síncronas?
- CC11 - A maioria dos alunos / crianças realiza as tarefas solicitadas?

Os **pontos fracos** identificados referem-se aos itens “CC2 - *Recorreram ao apoio técnico da Direção?*”, que merece atenção especial, já que a maioria das respostas evidencia a necessidade de recurso a apoio técnico da Direção, e “CC6 *Participou em sessões de formação realizadas por entidades externas?*”. Os dois itens vão no mesmo sentido, permitindo identificar a necessidade de uma melhor preparação dos docentes, o que se mostrou, em parte, resolvido com a realização de sessões de formação promovidas internamente. É ainda de referir que do total dos inquiridos, 48,6% eram DT e estes apontaram como maior dificuldade a gestão das funções enquanto tal, considerando as horas semanais atribuídas ao exercício do cargo.

## 6.2. RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS APLICADOS AOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Tabela LXXIX: Educação E@D (Enc. de Educação)

Questão	Indicador	Sim %	Não %	Às vezes %	Adequada %	Excesso %	Insuficiente %	Não tenho opinião %	Não tem sido necessário %
B1	Considero que a escola esteve disponível para apoiar o meu educando nas suas dificuldades técnicas de acesso à Plataforma E@D	89,0	11,0						
B2	Considero a carga horária do Ensino à Distância ...				79,3	18,1	11,6		
B3	O Ensino à Distância proporcionado pela escola tem promovido as aprendizagens do meu educando	63,3	18,8					17,5	
B4	Tenho disponibilidade para acompanhar o meu educando na realização das tarefas propostas pela escola	48,8	20						31,2
B5	As atividades propostas têm sido adequadas	68,4	13,1					18,4	

B6	O meu educando tem realizado as tarefas propostas solicitadas pelos professores	91,5	0,4	8,1	
B7	O meu educando tem recebido feedback dos trabalhos realizados	84,6	8,6		6,8
B8	Continuo a manter contacto regular com o Educador/ Professor Titular de Turma/ Diretor de Turma do meu educando	79,1	3,9		17,0

Quanto ao ensino à distância, há a salientar os seguintes **pontos fortes**:

- B1 - Considero que a escola esteve disponível para apoiar o meu educando nas suas dificuldades técnicas de acesso à Plataforma E@D.
- B6 - O meu educando tem realizado as tarefas propostas solicitadas pelos professores.
- B7 - O meu educando tem recebido feedback dos trabalhos realizados.

É ainda de referir que o item mais pontuado é o “B6 - O meu educando tem realizado as tarefas propostas solicitadas pelos professores”.

Quanto ao item “B4 - Tenho disponibilidade para acompanhar o meu educando na realização das tarefas propostas pela escola”, apenas 20% refere não ter disponibilidade, indicando razões profissionais, familiares ou mesmo falta de conhecimentos para ajudarem os filhos nas tarefas.

Considerando o total das respostas “sim” e “não tem sido necessário” (80%), é possível considerar também este item como ponto forte.

### 6.3. RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS APLICADOS AOS ALUNOS

Tabela LXXX: Educação E@D - Alunos do 4º ano

Questão	Indicador	Sim %	Não %	Às vezes (%)	Adequada %	Excesso %	Insuficiente %	Só entre colegas	Só entre prof. e alunos
B1	Tiveste dificuldades técnicas de acesso à plataforma E@D	87,5	12,5						
B2	Consideras a carga horária do Ensino à Distância ...				80,0	3,8	16,3		
B3	O Ensino à Distância proporcionado pelo agrupamento tem promovido as tuas aprendizagens	92,5	7,5						
B4	As atividades propostas têm sido adequadas	77,5	1,3	21,3					
B5	Tens recebido feedback dos teus trabalhos	78,8	7,5	13,8					

B6	O ensino à distância permite uma boa interação entre professores e alunos e entre colegas	60,0	17,5	8,1				1,3	21,3
----	---	------	------	-----	--	--	--	-----	------

No que concerne ao E@D, no 4º ano, é de frisar a consideração, como **ponto forte**, do item B3 “O Ensino à Distância proporcionado pelo agrupamento tem promovido as tuas aprendizagens”.

Um outro **ponto forte** apontado refere-se à adequação da carga horária (B2) já que 80% dos inquiridos a considera adequada e apenas 3,8% a assinalam como excessiva.

Constata-se ainda que uma percentagem muito significativa dos alunos do 4º ano (87,5%) sentiu dificuldades técnicas no acesso à plataforma disponibilizada pelo agrupamento. Sendo de o considerar um **ponto a melhorar**.

**Tabela LXXXI: Educação E@D - Alunos dos 2º e 3º ciclos e secundário**

Questão	Indicador	Sim %	Não %	Às vezes (%)	Adequada %	Excesso %	Insuficiente %	Só entre colegas	Só entre profºs e alunos
B1	Tive dificuldades técnicas de acesso à Plataforma E@D	35,3	64,8						
B2	Considero a carga horária do ensino à distância...				70,2	26,2	3,6		
B3	O Ensino à Distância proporcionado pela escola tem promovido as tuas aprendizagens?	82,4	17,6						
B4	As atividades propostas têm sido adequadas	64,7	4,4	31,0					
B5	Tenho recebido feedback dos meus trabalhos	70,7	2,1	27,2					
B6	O ensino à distância permite uma boa interação entre professores e alunos e entre colegas	64,3	26,8					4,5	4,5

No E@D, os alunos dos 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário apontam como **ponto forte** o indicador B3, já que 82,4% consideram que o E@D proporcionado pelo agrupamento tem promovido as suas aprendizagens. Contudo, parece de referir que apenas 64,8% assinalam que não tiveram dificuldades técnicas de acesso à plataforma (B1).

## 7. RESULTADOS GLOBAIS POR CRITÉRIO E DIFERENTES GRUPOS DA COMUNIDADE

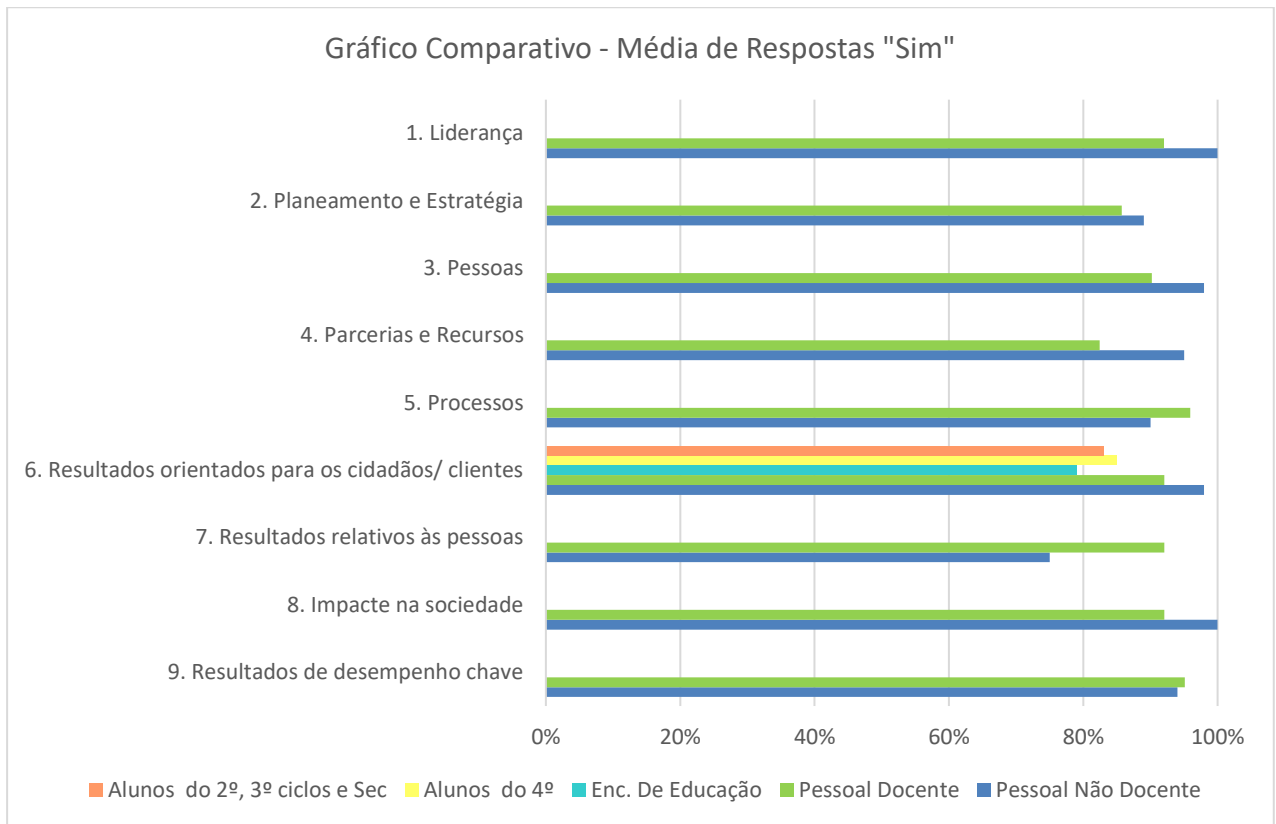


Figura 28: Gráfico Comparativo - Média de Respostas "Sim"

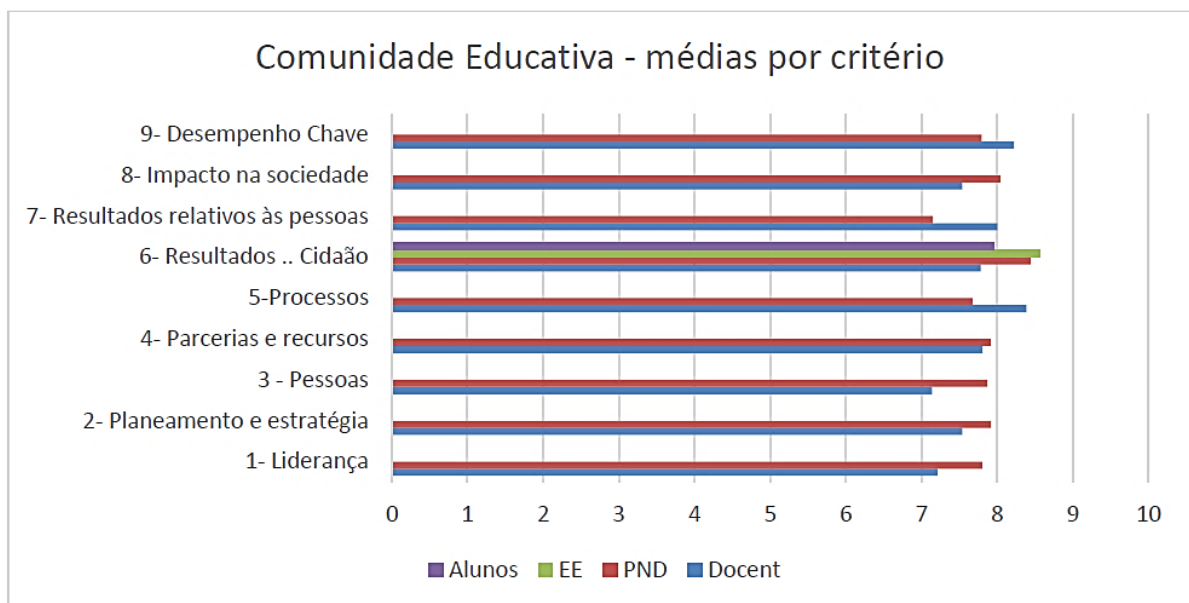


Figura 29: Médias por critério (in Relatório de Autoavaliação 2014/2016)

Procedendo a uma análise holística do grau de satisfação revelado por toda a comunidade escolar em relação ao serviço prestado, podemos concluir que não há pontos fracos. Comparando os resultados atuais com os de 2014/2016 verifica-se uma melhoria significativa.

## 8. CONCLUSÃO

As taxas de adesão ao questionário indicam ainda alguma falta de envolvimento da comunidade educativa neste processo de avaliação.

Um aspeto a ter em atenção tem a ver com o facto destes inquéritos terem sido aplicados em situação de pandemia, o que não permitiu criar condições físicas para os pais/encarregados de educação e alunos se deslocarem à escola nas situações em que não disponham dos meios técnicos ou conhecimentos necessários, o que poderia determinar um maior número de inquéritos respondidos.

Por outro lado, é preciso investir numa divulgação mais eficaz dos propósitos destes inquéritos, salientando a importância dos mesmos para a melhoria da organização.

### 1ª parte do Inquérito

Relativamente à 1ª parte do inquérito podemos seguramente afirmar que globalmente existe uma avaliação claramente positiva por parte do PD, EE, Alunos e PND do Agrupamento nas questões que constituíram objeto do inquérito.

- O **peçoal docente** avaliou todos os critérios com valores acima de 80%. Os critérios 1 (Liderança), 3 (Pessoas), 6 (Resultados orientados para os cidadãos/clientes), 7 (Resultados relativos às pessoas) e 8 (Impacte na sociedade), apresentam valores acima de 90%, sendo de destacar, em especial, os critérios 5 (Processos) e 9 (Resultados do desempenho docente), com percentagens superiores a 95%, com valores nitidamente de excelência.

Refira-se ainda que dos 70 itens avaliados, 46 apresentaram percentagens superiores a 90%.

O único ponto fraco surge no critério 4 (Parcerias e recursos), subcritério “Gerir os recursos financeiros”, item N1 (A Direção atribui e utiliza os recursos financeiros de acordo com a estratégia e os planos de ação traçados). Refira-se que neste item 51,4% dos inquiridos dizem que “sim” e 48,6% dizem que “não sabem”. Apesar de parecer tratar-se mais de uma situação de desconhecimento do que propriamente

de um juízo de valor sobre o referido item, já que não há ninguém a dizer “não”, será ainda assim um item a melhorar.

- Comparando estes resultados com os referentes à avaliação anterior, pode seguramente concluir-se que há uma melhoria global significativa, já que na autoavaliação referente a 2014/2016 apenas os critérios 5 e 9 estavam acima de 80% e dos 70 itens analisados, apenas 25 tinham sido considerados pontos fortes.

Os pontos fracos então identificados melhoraram, situando-se agora em valores de 82,9% (R11 - Existem práticas de auditoria interna da prática letiva dos professores) e 83,8% (V2 - Na escola existe um sistema de controlo de entradas e saídas que funciona de acordo com as necessidades).

- Os **encarregados de educação** avaliaram o critério 6 (Resultados orientados para os cidadãos /clientes), com valores globais de 79% e assinalam, com pontuação mais elevada, os itens A7 (As reuniões com o Diretor de Turma são úteis), com 95,2%, e A22 (As formas de comunicação do Diretor de Turma com os Pais/Encarregados de Educação são adequadas), com 96%.

Identificam como ponto fraco o item A16 (O agrupamento faz, periodicamente, inquéritos aos Pais/Encarregados de Educação para conhecer o seu grau de satisfação em relação ao agrupamento), sendo de perspetivar ações/medidas que favoreçam a respetiva melhoria.

Quanto ao item A10 (Participo nas atividades do agrupamento), não se tratando de uma situação que está no âmbito da responsabilidade e controlo da escola, poderá procurar-se a melhor compatibilização possível dos horários de algumas atividades com os períodos normais de trabalho dos EE.

- Comparando com os resultados anteriores, verifica-se, em geral, uma melhoria, mas mantêm-se os pontos fracos então assinalados (A10 e A16).

- Os **alunos** de todos os ciclos de ensino avaliam o critério 6 (Resultados orientados para os cidadãos /clientes) com valores globais acima de 80%.

### Alunos do 4º ano

Apontam como pontos fortes quase todos os itens, com exceção dos A06 (Sei onde posso consultar o Projeto Educativo do Agrupamento), com 56,3%, e A13 (As sugestões e críticas dos alunos são tidas em consideração), com 58,8%, os quais deverão ser objeto de ações/medidas a implementar.

### Alunos dos 2.º e 3.º ciclos e do ensino secundário

Apontam como fontes fortes 22 dos 30 itens avaliados, salientando-se apenas como pontos fracos os itens: A09 (As refeições servidas na escola são de qualidade), em que apenas 48,9% dizem que “sim”; A14 (Recebo informação adequada quanto às minhas opções escolares e saídas profissionais), em que só 56,8% dizem que “sim” e A17 (Tenho o hábito de consultar a página Web do agrupamento), em que apenas 48,5% consultam o site, se bem que só 3% dos alunos que referem “não” ou “às vezes” fazem críticas à página do Agrupamento,

Os pontos fracos mencionados deverão integrar o plano de ações/medidas de melhoria.

Quanto ao item A25 (O agrupamento faz, periodicamente, inquéritos aos alunos para avaliar o seu grau de satisfação em relação ao agrupamento), com 60% a dizer que “sim”, poderá também ser objeto de ações de melhoria, apesar de, tendo em atenção os critérios estabelecidos, não poder ser identificado como um ponto fraco.

- Em comparação com resultados anteriores, mantêm-se os pontos fracos relativos aos itens A09 e A17, sendo agora adicionalmente identificado um novo ponto fraco, A14.
- O **pessoal não docente** avalia todos os critérios acima de 80%. Os critérios “Liderança”, “Pessoas”, “Parcerias e recursos”, “Processos”, “Resultados orientados para os cidadãos/clientes”, “Impacte na sociedade” e “Resultados do desempenho chave”, apresentam valores acima de 90%, sendo que dois deles (Liderança e o Impacte na sociedade) apresentam valores de 100%.

Quanto aos resultados obtidos por item, 35 dos 37 avaliados situam-se acima de 80%, e destes 33 acima de 93,5, expressando resultados de excelência.

Na análise efetuada foram identificados apenas dois pontos fracos, correspondendo a dois itens, um do critério “Planeamento e Estratégia” (G2 - Apresento propostas de melhorias a introduzir nas áreas da minha responsabilidade) e outro do critério “Resultados relativos às pessoas” (U1 - O pessoal não docente participa na tomada de decisões), relativamente aos quais se suscita a necessidade de melhoria.



- Comparando com resultados anteriores, quanto aos critérios analisados, constata-se uma clara melhoria, já que todos eles apresentam valores superiores a 80%, com a exceção já atrás referida (Resultados relativos às pessoas), enquanto anteriormente os valores atingidos nesses critérios se situavam todos abaixo dessa percentagem, com exceção do critério “Processos” que já apresentava valor superior a 80%.

Por outro lado, no presente relatório são identificados 35 itens (em 37) como pontos fortes, enquanto no anterior relatório de autoavaliação, apenas 17 itens (em 34) tinham merecido essa qualificação.

O item U1 (O pessoal não docente participa na tomada de decisões) é o único ponto fraco comum aos relatórios em comparação, pelo que continua a justificar futura atenção.

## 2ª parte do Inquérito E@D

- Os **docentes** salientam como aspetos muito positivos as sessões de formação realizadas internamente sobre o ensino à distância, a articulação realizada nos conselho de turma/conselho de docentes no que diz respeito a dinâmicas de trabalho a desenvolver pelos alunos/crianças, a articulação realizada no seio dos Grupos Disciplinares / Equipas Pedagógicas relativas às dinâmicas de trabalho a desenvolver com os alunos/crianças e o facto dos alunos participarem nas sessões e realizarem as tarefas, pontuando todos estes itens com valores acima de 95%.

É de referir que houve algumas dificuldades na utilização das plataformas, recorrendo 54,1% dos professores ao apoio técnico. Salienta-se ainda que 91% dos professores referiram que as sessões de formação promovidas internamente ajudaram a resolver as dificuldades sentidas. A grande maioria dos professores (70,3%) nunca fez formação externa nesta área, pelo que será de considerar, um reforço da componente externa de formação nessa área.

- Na opinião dos **Encarregados de Educação**, a escola esteve disponível para os apoiar, os seus educandos realizaram as tarefas propostas e os professores deram feedback dos trabalhos realizados.

Embora só 48,8% dos EE tenham referido que têm disponibilidade para acompanhar os seus educandos, salienta-se o facto de outros 31,2% terem referido que esse apoio não foi necessário.

- Na opinião dos **alunos**, o ensino à distância dinamizado pelo agrupamento tem promovido as suas aprendizagens.

De uma maneira geral, consideram que o ensino à distância não é o ideal para promover a interação entre alunos e professores e entre os próprios alunos.

Os alunos mais novos são os que sentiram mais dificuldades técnicas de acesso à plataforma do ensino à distância, sendo que 87,5% deles confirmaram essas dificuldades.

Relativamente ao ensino à distância, em geral, parece recomendável a realização de um novo estudo, logo que todos os alunos regressem ao ensino presencial, estudo esse que nos poderia fornecer algumas indicações adicionais sobre a avaliação do sentido da evolução desse modalidade de ensino, que eventualmente permitisse juízos valorativos mais sustentados.

## 9. ANÁLISE CRÍTICA DO PROCESSO

Os professores que constituíram a equipa, na sua maioria novos neste processo, tiveram que realizar uma auto -aprendizagem, já que não dispuseram de formação específica no domínio em causa.

Todo o processo foi desenvolvido em período de pandemia, o que implicou uma sobrecarga do trabalho dos professores, em geral, com a decorrente necessidade de adaptações, as quais tiveram particular impacto nas já de si exigentes tarefas associadas ao processo de autoavaliação.

Apesar das dificuldades, a equipa de autoavaliação terminou o trabalho dentro do prazo estabelecido pelo Diretor do Agrupamento, assegurando o rigor e responsabilidade exigíveis a este processo.

Este relatório constitui uma base indispensável à elaboração do Plano de melhoria e desenvolvimento a implementar até final do ano letivo de 2022/2023.

**A Equipa de autoavaliação**

19 de abril de 2021